

Oswaldo Aranha, João Neves e Simões Filho falarão, hoje, às 18 horas, da escadaria do Teatro Municipal

A Federação de Indústrias quer aumento das tarifas alfandegárias

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A MANHÃ

DIRETOR PLÍNIO BUENO

GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 11 de setembro de 1951

NÚMERO 3.101

A mais original passeata da Independência

A MAIS original parada comemorativa da Independência foi, certamente, a realizada em Carazinho, próspero município da região serrana do Rio Grande do Sul. Não desfilaram tropas, nem canhões, nem escolas. Eis como um correspondente narra o acontecimento:

Entre os festejos programados para a Semana da Pátria, destacou-se, pela sua originalidade e imponência, o desfile de máquinas agrícolas existentes neste município, que superou em número e brilho às mais otimistas previsões.

Encabeçado por um trator que trazia a seguinte legenda: "Marcha da Independência Econômica do Brasil", participaram 93 tratores e máquinas automotrizas e 4 caminhões e camionetas agrícolas. O desfile incluiu-se no arrabalde Glória, percorrendo a Avenida Flores da Cunha, ocupando diversas quadras, e nele tomando parte tratores de lagaria para tração, tratores com pneus, outros para remoção de terra, colte-trilhadeiras automotrizas, camionetas com produtos agrícolas e pecuários, caminhões com exposição de máquinas de fabricação de firmas carazinhenses, com produtos de sua fabricação, como papelão, farinha de mandioca. Foi um espetáculo maravilhoso, que bem atesta a capacidade de iniciativa e operosidade da gente carazinhense".

A MANHÃ
EXCLUSIVO

O Presidente em Vitória



Dois aspectos da visita do presidente Getúlio Vargas a Vitória: em cima, aclamado pela população, à sua chegada; em baixo, inaugurando o monumento do Expedicionário

Após o choque arderam os dois carros A colisão de ontem no Túnel Novo — Queimado um dos motoristas — Bombeiros no local



Aspecto do local do desastre, vendo-se o estado em que ficaram os veículos

Cerca das 22 horas, de ontem, pessoas que se achavam na praça Demétrio Ribeiro, em Copacabana, assistiram a um impressionante choque de veículos, seguido de incêndio. Um dos motoristas amadores ainda conseguiu largar a direção e fleto tratou de fugir. O outro porém, não teve tempo, já que as chamas rapidamente envolveram seu carro e, ficou gravemente queimado, sendo por isso conduzido para o Hospital Miguel Couto, onde se acha internado, havendo poucas esperanças de salvá-lo.

O choque

Em excessiva velocidade, proce-

Iniciados os estudos INICIADOS OS ESTUDOS DA RODOVIA ESTRATÉGICA PARA TRANSPORTE DE MINÉRIOS

Em sua recente visita ao Espírito Santo, o presidente da República, que se fazia acompanhar do titular da Viação, percorreu as instalações do porto de descarregamento de minérios na capital capixaba e, diante da sua importância na vida econômica do Estado, resolveu incluir em seu programa de realizações, no setor transportes, autorizando o ministro Souza Lima a promover os estudos para a construção de uma estrada de rodagem especial e estratégica ao escoamento de toda a produção de minérios, como meio rápido e moderno capaz de atender melhor às necessidades do comércio exportador

da avenida Princesa Isabel, o jeep n.º 10-89-43, dirigido pelo seu proprietário Vicenzo Salvatori, de 36 anos de idade, casado, residente à rua Figueiredo Magalhães n.º 55, casa 2. A essa altura, o referido motorista amador manobrou seu carro entrando na



Vicenzo Salvatori, a vítima

praça Demétrio Ribeiro, a fim de ganhar a rua Barata Ribeiro. Nesse momento, também em desabalada carreira, vindo do túnel, surgiu a "pirueta" Armstrong de n.º 11-27-94, que foi bater justamente sobre a parte do tanque de gasolina do jeep. Foi rápida a explosão, indo o fogo, que cobriu imediatamente este carro, atingindo a "pirueta", ficando ambos os carros a arder. Vicenzo, foi então retirado por populares, em estado melindroso.

O fato foi comunicado aos Bombeiros, comparecendo os do (Conclui na 8.ª página)

★ O INCENDIO SECOU O RIO ★



O rio das Pedras, na zona dos grandes incêndios que assolam Santa Clara, secou, consumidos seus quase dois metros d'água, pela seca e pelo fogo. Na foto: o dr. Hercílio Luz Filho, o vigário e o delegado do Turvo, o prefeito de Aracá, e o capitão Euclides Simões fotografados sobre o rio seco

Majoração das pensões do Montepio Municipal

Aumento máximo de 200% sobre a atual pensão

Pela srta. Lígia Bastos foi apresentado ontem, à Câmara Municipal, o seguinte projeto:

Art. 1.º — As pensões dos antigos pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais ficam majoradas de acordo com a tabela seguinte:

Até Cr\$ 200,00 mais 200% sobre a atual pensão;

De Cr\$ 200,00 até Cr\$ 300,00 mais 100% sobre a atual pensão;

De Cr\$ 300,00 até Cr\$ 500,00 mais 60% sobre a atual pensão;

De Cr\$ 500,00 até Cr\$ 700,00 mais 50% sobre a atual pensão;

De Cr\$ 700,00 em diante mais 25% sobre a atual pensão.

Único — Para os efeitos desta lei, entende-se como antigos pensionistas aqueles que já o eram quando entrou em vigor a lei n.º 427, de 30-11-1949.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 1951.

★ Festa em Veneza ★



VENEZA — Flagrantes da festa de Don Carlos Belstequi, milionário mexicano e que reúne a alta sociedade da Europa. No alto, Gene Tierney com o conde Rasputi e, em baixo, o Aga Khan como um nobre veneziano. (Fotos I.N.F.)

Intensifica-se a luta na Coreia

TOQUIO, terça-feira, 11 — Tempo do Extremo Oriente (William Chamam, correspondente da U. P.). — Forças da ONU, lutando corpo a corpo, por vezes, abriram passagem até o cume de uma das duas montanhas que dominam a zona de Pong-rang, vértice setentrional do "triângulo de ferro" coreano. Os despachos recebidos da frente de batalha coreana indicam que a luta se está intensificando e que parece próxima a ofensiva comunista em grande escala, que os chefes militares aliados vêm predizendo. Os principais acontecimentos de segunda-feira foram:

1) — Revelou-se que desde há vários dias foguetes semelhantes aos usados pela União Soviética têm caído por detrás das linhas aliadas, no setor centro-oriental (Conclui na 8.ª pag.)

ALUCINANTE PAIXÃO LEVOU-O AO CRIME E AO SUICÍDIO



Joana Odaleia, "pivot" da lamentável ocorrência. Ao lado: Osvaldo Pereira de Castro Filho, o suicida

Tentou matar a diretora da escola onde sua amada se encontrava — Depois de descarregar a arma contra duas pessoas, ingeriu violento veneno — Tudo serenosamente premeditado — A carta deixada pelo suicida

Alucinado por intensa paixão, um jovem tentou eliminar do rol dos vivos a pessoa que julgava fosse o impedimento para que concretizasse aquilo que mais desejava, ou seja, unir-se à moça que conquistara inteiramente o seu amor. Depois de ferir a tiro duas pessoas, ingeriu violento tóxico, falecendo momentos depois.

Antecedentes do fato

Osvaldo Pereira de Castro Filho, de 21 anos, solteiro, residente na rua Amapá, 500, passou a "flertar" com a jovem Joana Odaleia Reis, de 16 anos, sua vizinha. O que à princípio parecia a Osvaldo um passa tempo transformou-se em grande e intensa

paixão. Entretanto, para sua infelicidade, a família de Joana não vendo com bons olhos o romance entre os dois, achou por bem interná-la na Escola Servilho de Obras Sociais, situada na rua do Bispo, 94. Essa medida, porém, não arrefeceu o "sentimento" que o rapaz nutria pela moça, que, cumprindo a vontade dos seus parentes a respeito das ordens da diretora do referido educandário, srta. Arlete Braga Bispo, de 45 anos, casada, moradora na rua Barão de Itapagipe, 21, apartamento 701, rompeu com ele no ano passado. Várias vezes Osvaldo ali fora a fim de avistar-se com Joana, nunca conseguindo seu

(Conclui na 3.ª pag.)



Um flagrante do comício-relâmpago de ontem o-o-o estudante Soane Nazaré de Andrade, que escreveu para A MANHÃ, as linhas que damos no texto

HOJE, O COMÍCIO DOS ESTUDANTES

Além dos acadêmicos que regressaram de Berlim, falarão os srs. João Neves, Simões Filho e Oswaldo Aranha — Declarações dos jovens patriotas, ontem chegados, à A MANHÃ — Recebidos pelo presidente da República (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

HARRIMAN INTERMEDIARIO DE NOVO ULTIMATUM DO IRÃ À INGLATERRA



**DA ASSISTÊNCIA
A DELEGACIA**



**CONDENSADO
INTERNACIONAL**

(Telegramas da U. Press e International News Service)

ELIÇÕES NA ARGENTINA — Espera-se que o Poder Executivo dê a conhecer um decreto de convocação às eleições presidenciais para o dia 11 de novembro próximo, uma vez que expira amanhã o prazo de 60 dias fixado pelo artigo 192 da nova Lei Eleitoral argentina.

DECAÍ O VALOR DA LIBRA — A libra esterlina está perdendo valor novamente, nos mercados livres internacionais, tendo decido a um nível 10 por cento inferior ao da cotação oficial. Essa tendência se manifestou tanto nos E.E.U.U. quanto na Suíça — um dos países europeus de moeda sólida.

EM ATIVIDADE O SR. CAFÉ FILHO — O vice-presidente da República do Brasil, deixou Paris, por via aérea, para uma visita às instalações hidroelétricas de Genisiat, no vale do Rodano. Fz-se acompanhar do embaixador brasileiro, Carlos Celso de Gouveia, e do adido militar brasileiro, Café, que planeja retornar a esta capital ainda hoje, segundo o avião particular do presidente Vincent Auriant.

PROSSIGUE A GREVE UNIVERSITÁRIA NO URUGUAI — Permanece inalterada a greve dos estudantes universitários de protesto contra a reforma constitucional que afetará a autonomia universitária. A greve prossegue, apesar das declarações dos partidos Colorado Batllista e Herrerista, proponentes da reforma, de que a autonomia universitária não será afetada.

ORÇAMENTO DA ONU — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, anunciou que calculou o orçamento da organização mundial, para 1952, em 46.568.300 dólares — 1.260.000 dólares menos que o orçamento do corrente ano. O orçamento será apreciado quando da próxima reunião da Assembleia Geral da ONU, em Paris.

DESMITIDO — A embaixada da Venezuela na Colômbia desmitiu os rumores que circularam no exterior segundo os quais o presidente daquele país, sr. Suarez Flamerich, teria sido preso e internado a bordo de um navio de guerra venezuelano. Acrescentou que o presidente Flamerich embarcou no citado navio para realizar um cruzeiro de descanso.

Firmam-se os iranianos em sua proposta já rejeitada — Duas semanas para o reexame da questão — Reforçada a frota britânica

TEERA, 10 (Joseph Mazandi, da U.P.). — O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi disse que o ultimatum de 15 dias à Inglaterra é a última tentativa do Irã para chegar a uma solução da portada disputa petrolífera anglo-persa. O primeiro ministro Mohamed Mossadegh anunciou que o ultimatum será remetido amanhã ao enviado especial norte-americano Averell Harriman, para que o transmita à Inglaterra. Exige-se nele que se reatam as negociações nas condições indicadas pelo Irã, no prazo de duas semanas, pois, do contrário, o Irã expulsará os técnicos britânicos que restam em seu território.

Serão expulsos

Fatemi preveniu de que a polícia iraniana "tomará as medidas necessárias" para expulsar ditos técnicos, se a Inglaterra rejeitar a proposta iraniana. Por outro lado, a Inglaterra anunciou sua intenção de proteger seus enormes interesses no enorme refinaria, inclusive pela força, se necessário. Uma frota de 14 barcos de guerra está em expectativa, no Golfo Pérsico, e paraquedistas, no Canal de Suez e na Ilha de Chipre, estão preparados para o caso de haver incidentes.

Intransigente o Irã

O Irã mantém-se em sua proposta original de 3 pontos, já rejeitada pelos ingleses, como

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Este é o motorista que assassinou o colega



Eduardo Martins, o assassino

Eduardo Martins, de 23 anos, casado, motorista profissional, que na tarde do dia 6 último, na rua Mariz e Barros, assassinou com uma facada o seu colega Francisco Xavier da Silva, que contra ele prestara depoimento na Justiça do Trabalho. A vítima corria fugindo do criminoso. Foi infeliz e, tropeçando, caiu no solo. Depois se aproveitou do covarde assassinato para desferir-lhe o golpe mortal. Eduardo Martins tinha uma cicatriz que lhe torna desfeitos a sua aparência direita. Presume-se que esteja homiziado em Carapicó, Minas Gerais, onde tem parentes.

Suicidou-se

Faleceu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas o operário Fabiano Alves de Carvalho, o qual na residência, à rua Antônio Delamar, 138, em Candelária, ingeriu uma substância tóxica. Uma irmã do suicida, que contava 21 anos, era solteira, que desobedeceu aos pais e levaram-no à polícia desse ato de desespero. O 24º Distrito registrou o fato.

Mau exemplo

Discutiram. A mulher tentava em desobedecer o companheiro. Ele se aborreceu e resolveu "exemplar". Assim mesmo, a porta do barracão em que residiam, o de n.º 239 da rua Acau, no bairro de São João. Vários interferiram. Um deles armou de força, deu um golpe no homem Jorge da Conceição, de 23 anos, casado, operário, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura no maxilar com arrastamento de dentes. A mulher, Teresa da Conceição, ficou no morro. E fugiu da casa, fugiu de tal, vulgar "Bigode".

"Zuza" está em julgamento

CÚMPLICE DO MÉDICO ROMUALDO NEIVA, NO ASSASSINIO DE "MARCHA A RE"

BELO HORIZONTE, 10 (Especial para A MANHA). — As 12 horas do hoje, no Fórum Lafayette, teve início o julgamento de José Abílio Guerra, vulgar "Zuza", indiciado como cúmplice do médico Romualdo Neiva no assassinio do motorista Francisco Iseni, vulgar "Marcha a Ré". O médico e o outro cúmplice, Geraldo Gomes, em outro julgamento foram condenados a 4 e 6 anos de prisão, respectivamente.

"Marcha-a-ré" estava de posse de uma carta escrita pelo dr. Neiva a sua amante, que era esposa de outro médico. Fazia chantagem. O dr. Neiva deu-lhe com uma barra de ferro na cabeça e Geraldo acabou de mata-lo. "Zuza", que é primo do dr. Neiva, foi quem, na sua camionete, conduziu os assassinos ao local do crime. O julgamento deverá terminar amanhã.



Delmo Arnoldo Panani, o radiotelegrafista Jo do Perboire e Aristoteles de Queiroz, mortos no desastre

A MORTE CORTOU A LUA DE MEL

Um casal que se unira à tarde morreu duas horas depois no desastre do avião da VASP — A causa da explosão — Feridos entre os que procuravam socorrer os passageiros



O casal José Orestes Bruni e Dinela Pereira Bruni, numa foto após a cerimônia nupcial, horas antes do desastre

Duas das vítimas, o casal José Orestes Bruni e Dinela Pereira Bruni, estavam em viagem de nupcias, pois haviam se casado à tarde na igreja de Santa Cecilia, no bairro das Perdizes, onde residiam. O predito com o qual se chocou o aparelho era o de n.º 23, tendo sido encontrados, pelos bombeiros, soterrados entre os escombros, os moradores do mesmo. São eles: Maria Alves, de 22 anos, solteira; Mariana Alves de Melo, de 23 anos e mais Benedito de Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente na rua Ocaíto, que ali se encontrava na ocasião.

Duas outras casas vizinhas também foram danificadas pela explosão e incêndio.

A COMUNICAÇÃO DA VASP
A Viação Aérea São Paulo distribuiu o seguinte comunicado:
"A Diretoria da VASP cumpre o doloroso dever de informar que sua aeronave "Douglas" PP-SPQ, que decolara do aeroporto de São Paulo às 18.35, rumo ao Rio de Janeiro, à altura de Vila Guarany, no Jabaquara, sofreu acidente fatal, tocando o solo, incendiando, por causas desconhecidas. Foi aberto rigoroso inquérito por parte da Empresa e das autoridades aeronáuticas, que se encontram no local.

Passageiros — Aristoteles Queiroz — Delmo Amado Panani — José Orestes Bruni — Dinela P. Bruni — Djalma T. Andrade — William Cesar Rosa.

Tripulantes — Comandante: Luiz Caetano; Co-piloto: — Luiz Amabile; Telegrafista: João Perboire; Porteiro: Aeromoça: Wanda Sabella. Diretor-Superintendente"

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-73
RUA CHILE, 35

Vendia manteiga por preço exagerado

Alegou o infrator desconhecer o convênio entre o seu sindicato e a C.C.P. — Esteve no interior paulista, tratando do problema do leite, o sr. Benjamin Cabello



O "tubarão" Domingos Gouveia, quando prestava declarações na Comissão Central de Preços

Como é do conhecimento público, por ter sido amplamente divulgado, a O.C.P. e o Sindicato do Comércio de Leite e Acondicionamento do Rio de Janeiro firmaram um convênio estabelecendo o preço base para venda de manteiga nesta capital. Esse preço, todavia, vem sendo desrespeitado por alguns comerciantes, o que provoca imediata interferência dos Agentes de Economia Popular. Ainda ontem, o socio-gerente da Sociedade de Cereais Ltda., sr. Domingos Gouveia, foi surpreendido na sede daquele estabelecimento quando vendia aquele produto por preço superior ao estabelecido. Convidado a comparecer à presença do sr. Benjamin Cabello, alegou aquele comerciante o mais absoluto desconhecimento do convênio. Diante dessa alegação e considerando que não se pela imprensa mas por uma circular do próprio Sindicato dirigida a todos os seus associados devia ter aquele comerciante conhecimento de que estava estabelecido e não pretendendo agir sem que ficasse devidamente comprova-



O "tubarão" Domingos Gouveia, quando prestava declarações na Comissão Central de Preços

do o descaço daquele comerciante pelo tabelamento, resolveu encaminhar-lhe ao órgão de classe respectivo, para que este apurasse a infração e constantes as razões determinantes da ação repressiva da C.C.P. contra aquele infrator. A Sociedade de Cereais Ltda., está estabelecida à rua Leandro Martins, número 66.

Morreu na colisão de veículos

Na esquina das ruas Paula Brito e Gastão Penailva (antiga travessa Patrocínio), chocaram-se, violentamente, o loteação chapá 5-23-18 e o auto chapá 12-31-24. O loteação foi ainda bater num poste, indo depois, de encontro a uma casa, tal era a sua velocidade. O motorista, todavia, conseguiu fugir. Entretanto, dentro do outro corra, estavam feridas duas pessoas: o comerciante Carlos de Souza, de 20 anos, domiciliado na rua Almirante Mariath, 20, que dirigia o veículo, e Roberto de Araújo Pereira, de 20 anos, solteiro, residente na rua José Higino, 343. Ambos foram removidos para o HPS, onde Carlos faleceu ao entrar. Recebera gravíssimas lesões. Seu companheiro tivera apenas contusões e escoriações pelo corpo. Apurou o comissário Petra, do 19º DP, que Carlos não era motorista habilitado e que o carro pertencia ao seu tutor, sr. João Luiz Martins, que o adquirira havia apenas dois dias.

Atropelamento em táxis

Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura exposta de uma das pernas, além de contusões e escoriações, o menor Odil Alves de Araújo, com 14 anos, residente no Parque Chinês, sem numero, em Duque de Caxias. Nas proximidades da residência fora colhido por um automóvel. Após os primeiros cuidados médicos, foi mandado internar naquele hospital.

Levou uma paulada

Sebastião Olímpio da Paixão, de 22 anos, solteiro, residente na rua Escobar, 103, queria conquistar o doméstica Maria das Dores, residente num barracão do morro do Tufú. Como fosse recusado, achou que devia empregar a força. E foi entrando no barracão da eleita. Maria, porém, o aguardava com um grosso pau na mão. O galanteador foi internado no HPS, apresentando fratura na base do crânio, com enfundamento. A mulher foi presa e autuada no 16º D. P.

CONFIANTE O BRASIL NA CAPACIDADE DO BANCO INTERNACIONAL

Como falou o ministro Lafer na reunião da Junta de Governadores

WASHINGTON, 10 (INS) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lafer, declarou que, "num mundo onde não há estabilidade econômica, o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional são uma forte esperança para todas as nações".

Falando na sessão de abertura da reunião anual daquelas duas entidades, o ministro brasileiro aproveitou a oportunidade para

expressar os agradecimentos de seu governo pelo trabalho que essas duas organizações bancárias desenvolvem, desde sua fundação, há seis anos, em Bretton Woods. Manifestou o sr. Lafer que sua nação confia na capacidade do Banco e do Fundo, para evitar condições econômicas caóticas que prevaleceram depois da primeira guerra mundial. Acrescentou que nenhuma outra instituição pode conseguir, tão bem como estas, o



Benedito de Oliveira, encontrado morto nos escombros

várias outras ficaram feridas, quando se empilhavam em prestar socorro às vítimas.

O avião sinistrado foi o de prefixo P. P. - S. P. A. que decolara de Congonhas com destino ao Rio, levando a bordo seis passageiros e quatro tripulantes.

A viagem corria normalmente. O aparelho atravessava o bosque da Saúde tomando o rumo do Rio de Janeiro, quando, sem que se conheça a causa, caiu fragorosamente alcançando a frente de um prédio da rua Edgard Pereira, no trecho denominado Jabaquara.

Foi tal a violência do choque, que inutilizou completamente a casa, sendo destruído também o avião sendo destruído.

Com o baque, populares que se achavam a 100 metros do local do sinistro correram para prestar os primeiros socorros às vítimas. Todavia, algo mais terrível estava para suceder, pois, na ansia de socorrer os feridos, um daqueles populares ali compareceu munido de um lampião de combustível, que provocou a combustão da gasolina espalhada pelas adjacências e consequentemente o terrível incêndio que tor-



Luis Amabile, co-piloto também desaparecido no sinistro

nt. William Cesar da Rosa e Djalma Tavares de Andrade.

A tripulação era composta do piloto Luiz Caetano, co-piloto Luiz Amabile, rádio navegante João Perboire e aéro-moça Wanda Sabella, todos mortos no desastre.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO
Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones: 23-4470 e 43-5264 (ramal)
Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4470 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: AMERICO RODRIGUES
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)
Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Venda avulsa, assinatura e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5332; impressão e distribuição, 53-2252
Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,50

Ano XI Terça-feira, 11 de setembro de 1951 N. 3.101

RETRATO DO COMUNISMO

PARAISO comunista, ninguém nunca o viu. Limita-se a ser andado através de notícias escritas e irradiadas, e quando acontece que alguém consegue furar o bloqueio, o que surge são mistérios, fumaça, desconfiança. A propaganda vermelha, furtiva pelo fantasma, abre comportas em qualquer canto da terra para conter maravilhas do socialismo do Estado russo, chegando ao ridículo de tentar monopolizar tudo que de bom possa oferecer os homens; mas tudo é distância, porque a realidade — quando se pode apreciar — é diametralmente oposta aos claros desse voalvo.

O que ocorreu com os três estudantes brasileiros, ludibriados a comparecer ao Festival da Juventude Comunista na zona oriental de Berlim, é típico de como a verdade destrói os orinheiros do fazismo mercantil. Arranjaram-se delegações de todo mundo para o pantomime, que se resumiu numa paisagem sublinhada por desfiladores dos Estados Unidos e de nações democráticas; a imprensa e o rádio da Moscou tremetaram os céus do reunião, mas os congressistas que enxergaram um pouco além do que o fanatismo permite pudermos observar, desde logo, que a mais nefanda ditadura, e escravidão mais negra, a miséria mais terna são realmente a estrutura de império vermelho.

Chegando agora ao Rio, os estudantes brasileiros, que amanhã certamente os comunistas farão de envidos da nossa polícia, revelaram suas observações. O comunismo, segundo disseram, é realmente o oposto do que afirmam os russos. Não há, atrás da Cortina de Ferro, o mais livre sistema da democracia, da liberdade, da livre opinião. O Estado monopoliza tudo, na mais neoprogredida ditadura, igual ou pior do que a de Hitler, no seu período mais forte. Quando ocorrem que alguém discorde disso ou daqueles pensamentos dominantes, os próprios e a morte o esperam, o caso é de morte. Não é preciso, porém, provar alguma coisa que o cheiro parafusado de desconfiança, e lá se vão as vítimas em favor da ditadura. A vida miserável que vive no ambiente de partilha, com idéias pré-concebidas, em todos os cantos. A fome complica, porque não há o estímulo da iniciativa privada, e o Estado toma conta de tudo para favorecer os grupos de mando ou de favoritos. Assim, os lavradores, os industriais, o comércio, enfim, encadeados em serviços da burocracia incontrolável, estacionaram, e nem mesmo o quanto da falta das commodities consegue compensar, na ausência de progresso que, em geral, é de uma verdadeira miséria. Se a vida, em um mundo, é isso, imaginem os lugares que ambiente de emulação domina a Rússia e seus países.

Condições desastrosas, que tiveram conhecimento da situação, não têm interesse nenhum para os recolhimentos que o fanatismo representa, no meio democrático dos nossos institutos. A burocracia da imprensa mercantil. A sociedade sempre foi a vencedora das boas causas. Os meios brasileiros que retornam, após, do falso comunismo de Berlim, da olhos abertos pelo que a realidade lhes mostrou, têm consciência e experiência para reverter aos brasileiros o perigo a que estamos todos expostos, se o comunismo estender por aqui seus garras de ferro e de fogo.

A MANHÃ

HISTÓRIA DE UM INGRATO

QUE ter esse filho a pena... E um dia...
Correu os meses... E um dia...
— "Vocês precisam de outro amor?"
— "Eu? Que bobagem! Já passou o tempo?"
E ela sentia, entretendo, funcionando, que era demasiado feminina para viver só. Ah! solidão, solidão, a quanto nos obriga!
Até que um dia surgiu uma espécie de princípio encantado: o amor. Maduro, e verdade, mas riu e perdidamente enojado.
— "Sabe que você tem mãos lindas? Tem lindos olhos? Tem um nariz de rainha?"
— "Quê? Isso...? Havia alguma coisa nisso? Não seria possível? Ainda não era verdade?"
Tudo era, caríssimo amigo, que em testemunho dessas declarações o pai levou sua filha para o Uruguai, onde se casaram. De volta — deram uma recepção em seu palácio: "Senhor e Senhora dos Anjos...". Foi a primeira social e foi grávida, apaixonada e exultante. Um amor do tempo antigo correu ao "finado" marido e contou o acontecido — "O braco dela, tinha um palmo de brilhantes!"
No Rio o desquite ficou dado havia um mês — ela viveu um entendimento com a mulher de seus sonhos que inexplicavelmente se escondia, nesse último tempo.
Quando a seria comparasse, por fim, ao encontro, foi para dizer de nó, toda formalizada:
— "O que passou, passou; foi coisa sem importância, que a gente deve esquecer. Afinal, eu amo o meu marido, e não tenho motivos para deixá-lo. Tinha paciência, estou muito arrependida! Mas também você teve a culpa. Foi levando tudo a sério, e querendo casar logo! Agora — desista de uma vez, e não me procure mais. Pense na minha reputação!"
Dinah Silveira de Queiroz

NOVO GARIMPO

GUARATINGA, Mato Grosso, 10 — (Assapress) — Vem despertando grande interesse, e criando número de garimpeiros, o novo garimpo agora descoberto à margem do rio das Garças, entre o povoado Estrela e a vila do Tesouro, do município. Reina grande entusiasmo existindo mais de duzentos garimpeiros a construir barracas para a formação do povoado.
A produção de diamante é de boa qualidade, aumentando constantemente.

Morreu mais um herói da Lapa

CURITIBA, 10 (Assapress) — Com a idade de 91 anos, faleceu o sr. José Savianni, um dos raros sobreviventes do Cerco da Lapa, acontecimento ocorrido em 1904.

RENATO DO MUNDO

D. Renault

EM 50 ANOS

A POPULAÇÃO mundial aumentou 785.700.000 habitantes, no espaço de cinquenta anos. As estatísticas mostram que este aumento foi, aproximadamente, o mesmo para os Estados Unidos e para a Rússia; setenta e dois milhões para a América do Norte e setenta e quatro milhões para a Rússia.

O PARLAMENTARISMO

"SOU favorável ao parlamentarismo, pois acho que é o regime da responsabilidade e a solução para o problema brasileiro" — declarou o deputado ANTONIO PIREIRA DINIZ para esta coluna. "Além do mais, pertencem ao Partido Libertador, que apóia o regime de gabinete". Registramos hoje a opinião do representante do PL da Paraíba, em torno do parlamentarismo. É interessante frisar que deverá se reunir hoje na Câmara a Comissão presidida pelo deputado Menezes Pimentel, para debater a emenda RAUL PILLA, que propõe a adoção do regime parlamentar.

RAFLES MODERNO

A POLÍCIA de Filadélfia prendeu o ladrão mais excêntrico de que se tem notícia: o moderno Rafles penetra nas residências, de revolver em punho e arrostando todos os perigos; aponta a arma para suas vítimas e exige joias ou dinheiro. Mas — que louco! —, quando o assaltado dispõe tudo em suas mãos, ele desaparece sem carregar sua presa. Este ladrão diferente declarou à polícia local, que não se interessa por dinheiro: ele quer ver somente a reação de suas vítimas!

CORTES

O ESPAÇO de poucos dias, a morte ceifou diversos nomes de artistas célebres do teatro e do cinema: — LOUIS JOUVET, ROBERT WALKER, MARIA MONTEZ. E agora, CLIFTON YOUNG — nome menos popular do cinema — morreu ontem asfixiado, num incêndio em Los Angeles.

O Jogo está funcionando na estância mineira de Caixabão. Visitantes que de lá regressam, comentam que as roletas rodarão somente durante quinze dias; é o tempo que vai durar a Exposição Pecuarária, que se realiza naquela cidade.

Odette Ferry aproveitou o enredo do filme "Crepúsculo dos Deuses", para escrever um romance. O livro aparecerá agora nas livrarias de Paris, com muito sucesso.

INSTRUMENTO DE AUTORIDADE

O "FANS" DO FUTEBOL — e sobretudo os torcedores do Vasco —, vibraram com a movimentada partida de domingo, disputada entre o Fluminense e o clube de São Januário. A renda recolhida foi qualquer coisa de espetacular para um jogo de campeonato: mais de um milhão de cruzeiros!

No campo do Entroncamento, em Lisboa, os portugueses assistiram a um acidente raro no futebol: o árbitro Reis Santos arbitrou o jogo, quando recebeu forte bofetada no rosto, quase envolvendo o rosto. Com a perda de vários dentes, o juiz foi logo socorrido. Notícias da capital portuguesa dizem que ele voltará a atuar, tirando o "instrumento de sua autoridade".

DANÇA DO AMOR

OS BAILARINOS BENJAMIN TURPIN e MARIE-JEAN-FRANÇOIS, do famoso elenco de KATHRYN DUNHAM, estão apresentando no Carrol, de Paris, as danças mais audaciosas que o parisiense já viu. É a dança do amor. A arte dos dois artistas, porém, impede qualquer equívoco, diz a imprensa francesa.

SOGRAS

A PREVENÇÃO às sogras é coisa velha como o mundo. Parece que o Comitê de Assuntos Públicos, de Nova Iorque, quer reabilitar este nome pouco sonoro, eninando como ser uma boa sogra. Eis algumas regras escritas por uma mulher, e publicadas pelo órgão norte-americano: Não apoiar qualquer das partes em luta; não fazer sugestões; não ser propagadora de "fúrios". As sogras devem saber que os filhos crescidos, têm direito de tomar suas decisões.

Atos do PRESIDENTE

O Presidente da República examinou o despacho "Atenda-se" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito para custear as despesas com o tratamento, nos Estados Unidos da América do Norte, de Nair Viana, vítima do torpedeamento do navio nacional "Akino Pora", em águas brasileiras, no ano de 1943.

O presidente da República após o despacho "Sim" (pequeno retorno ao processo no Ministério da Guerra, a fim de ser dado conhecimento ao interessado das normas postas em prática) na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 120.000,00, a fim de ser a mesma colocada no Banco do Brasil à disposição do Departamento Nacional da Criança.

O Presidente da República proferiu o despacho "Atenda-se" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 120.000,00, a fim de ser a mesma colocada no Banco do Brasil à disposição do Departamento Nacional da Criança.

O Presidente da República examinou o despacho "Sim" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que a Câmara Municipal de São Paulo, solicita dispensa do tributo que lhe está sendo exigido, relativo aos exercícios de 1943, 1944 e 1945, e propondo o ajuizamento da documentação.

O Presidente da República após o despacho "Sim", na exposição do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República proferiu o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Min. da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Agricultura solicita autorização para a aquisição de um magnetômetro "Rushka Observatory Petter", no valor de Cr\$ 7.345,00, destinado ao Observatório Nacional, e respectivo fornecimento de câmbios.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

SINTÉTICAS

O Instituto dos Advogados

Brasileiros realizará, hoje, em sua sede, em conjunto com a Ordem dos Advogados do Brasil, uma sessão solene em homenagem aos delegados do XIII Congresso da União Internacional dos Advogados ora reunido na capital. No dia 17 do corrente, o Tribunal Regional do Trabalho julgará o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Carregadores e Enxarcadores de Sal contra o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e de estabelecimentos comerciais. Inaugura-se depois de amanhã, no Ministério da Educação, a anunciada exposição de pintura da artista paulista Nadia Morley. O Tribunal Regional Eleitoral vai dar início ao trabalho de substituição dos atuais titulares eleitorais, de acordo com a recente resolução do Tribunal Superior.

Foi criada em Curitiba a Associação Estadual do Ministério Público. Instalou-se em São Paulo a I Semana de Estudos sobre a Família. Encerra-se no próximo dia 20 o prazo para a entrega das obras que deverão participar do I Bial de Arte Moderna.

Terão início, hoje, as aulas do Curso de Didática, do Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal. Serão recebidas até o dia 20 do corrente as inscrições ao concurso de oficial judicial, de datilografia e de escriptorário do Tribunal Regional Eleitoral.

A Associação Brasileira de Escritores está convocando os seus sócios para uma assembleia, a realizar-se amanhã, às 20 horas na ABI, quando deverá ser eleita a delegação carioca ao IV Congresso Brasileiro de Escritores.

Funcionários florestais de 22 países, incluindo a Argentina, o Brasil, o Chile, a Guatemala, as Honduras e a Venezuela, encontram-se nos Estados Unidos tomando parte em um programa de controle do fogo em florestas.

Estão funcionando na Central do Brasil catorze farmácias, das quais duas nesta capital — D. Pedro II e Engenharia de Dentre — e que fornecem medicamentos por preços inferiores aos fixados pela C. C. P. Incurável Estreptococcia, sob prescrição médica, a quinze cruzeiros o grama, para desconto em despesas. Quando ocorre o falecimento do servidor, a dívida é cancelada.

O diretor da Central do Brasil acaba de baixar uma determinação, segundo a qual, todo candidato a emprego deve especificar o emprego que deseja e em consequência ser submetido a exame de habilitação. Se aprovado, o assunto deve ser arquivado. Pedidos de emprego para qualquer lugar não devem ser considerados.

Seguiu para Barra do Piraí, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, que atendendo a um convite do comandante Moniz de Aragão, vice-presidente da Light, visitou as obras em construção da barragem do rio Paraíba, que estão sendo erguidas nas proximidades daquela cidade.

O diretor da Central do Brasil, designou o engenheiro Ernani Bittencourt Coutinho para exercer a função de Superintendente Geral Administrativo, ficando-lhe subordinados os Departamentos de Comercial, Rodoviário, do Material, de Combustíveis e de Seleção e Serviço do Patrimônio Imobiliário.

Chegou ontem ao Rio, proveniente de Lima, o sr. Kenneth R. Iverson, presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos que passará dois dias nesta capital, a fim de tratar de alguns problemas com o Ministério da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, com o embaixador norte-americano no Brasil, Herschel V. Johnson e com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

No dia 2 de outubro vindouro, será encerrada a concorrência pública aberta pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, para execução das obras complementares do porto de Curumbá, no Estado de Mato Grosso, de acordo com o projeto aprovado.

O ministro da Viação, eng.º Souza Lima, aprovou o projeto e orçamento na importância de Cr\$ 6.819.515,30, para construção do prolongamento, com a extensão de 7.795 quilômetros, da Estrada de Ferro Jacui, de Porto Cndé a União Telemétrica de S. Jerônimo, no Estado do Rio Grande do Sul.

ACORDO CULTURAL BRASIL-EGITO

Foi assinado em Alexandria, a 8 do corrente, um Acordo Cultural entre o Brasil e o Egito. Consente os termos do acordo, as Altas Partes Contratantes desenvolverão continuamente as suas relações culturais no domínio das letras, das ciências, das belas artes e do teatro, da cinematografia, da radiodifusão e do esporte, com esse fim, estimularão viagens de professores de suas Universidades e membros de suas instituições literárias, científicas e artísticas, a fim de que procedam a pesquisas ou realizem conferências sobre assuntos de sua especialidade ou a respeito das atividades culturais dos dois países.

As Altas Partes Contratantes favorecerão o estabelecimento de uma cátedra de idioma português e de literatura brasileira nas Universidades egípcias e de uma cátedra de língua e literatura árabe nas Universidades brasileiras, bem como a possibilidade de se criarem bolsas de estudo, dentro dos limites de sua legislação respectiva sobre o ensino.

Providências imediatas para solução de reclamações policiais

O Serviço de Relações Públicas da Presidência da República, como é de conhecimento público, examina, diariamente, as repartições competentes entre outras, as reclamações veiculadas na imprensa local, a fim de que as mesmas se manifestem a respeito e tomem as providências cabíveis.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O Presidente da República examinou o despacho "Autorizado" na exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Educação e Saúde solicita abertura de crédito, em favor do Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no Distrito Federal, da importância de Cr\$ 1.000.000,00, para atender a despesas com a admissão de pessoal técnico e subalterno, instalação e manutenção da Seção Brasileira, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Orientação profissional

Argumentos contra a orientação profissional como atividade científica — Seria uma invasão do ambiente das decisões íntimas do homem — Como se demonstra o contrário — Como se compensam o interesse individual e o coletivo — O momento oportuno para a escolha

Juan González Alpuche

Diretor Geral dos Serviços Escolares da Universidade Nacional Autónoma do México
VIII

XIII

A orientação profissional como atividade científica disseminada por um instituto especial não foi ainda admitida em todos os países, apesar da reconhecida utilidade desses organismos e dos benefícios que a sociedade e os indivíduos deles recebem. As dificuldades para o estabelecimento e desenvolvimento dos institutos de orientação profissional podem assim resumir-se:

1.º — Por não se ter confiança nos resultados positivos de tais institutos;
2.º — Pela enorme despesa, aparelhamento custoso, locais amplos e pessoal técnico dedicado exclusivamente a este ensino;

3.º — Porque se tem a impressão de que o estudo vocacional invade o âmbito das decisões íntimas do homem;
4.º — Porque se pretende encontrar diferença entre aptidão e vocação;

5.º — Porque, segundo Claparède, as aptidões não são permanentes;
6.º — Porque o caráter permanente da orientação implica full-time para quem deseja ser instrutor ou professor;

7.º — Porque se diz que, embora sejam possíveis resultados satisfatórios, o conselho de professores (orientador) pode não ter utilidade: a) porque nas democracias tais conselhos não se podem impor de maneira coercitiva; b) porque, em alguns casos, as necessidades econômicas do aluno orientado obrigam-no a trabalhar fora da sua vocação;

8.º — Porque as reações mentais nem sempre definem a personalidade, já que existe dificuldade em entrever o que há de íntimo e de radical em cada pessoa.

Tais objeções, as oito enumeradas, que constituíram obstáculos para a criação de institutos de orientação profissional, não têm sólidos fundamentos.

1. — A missão dos institutos de orientação profissional pode falhar em alguns casos. Tenha-se presente a complexidade dos dados que integram a base do diagnóstico orientador. As ciências não chegam ainda a desentranhar os objetivos do estudo de cada uma delas; o estudo de mistério encerra ainda muitos segredos da pessoa humana, considerada física ou psicologicamente. Mas essa objeção não tem valor: em muitos casos, é falha a intervenção do médico, e nem por isso se pensou acabar com as faculdades de medicina.

2. — A segunda objeção opõe-se às grandes vantagens resultantes do funcionamento dos institutos de orientação profissional, tanto na ordem individual como na coletiva;

3. — A terceira razão opõe-se a que a orientação profissional, mesmo através de conselhos orientadores, é uma sugestão, e não uma imposição. Nos países democráticos, onde o princípio básico de que o Estado é para o homem e não o homem para o Estado, apresenta-se o problema de compensar dois interesses, o individual e o coletivo. A orientação profissional.

SUMULA DO ARTIGO A SEGUIR — IX E ÚLTIMO
A ficha individual de aptidão — O que um advogado, por exemplo, precisa possuir — O papel do Estado e os exemplos da juventude hilerista e comunista — Muitas enfermidades mentais decorrem da escolha imprópria da profissão

100 MIL CRUZEIROS POR DIA

A notícia de que a administração do Lóide Brasileiro cumpriria determinações do presidente da República, a ficar em dia com os seus compromissos para com o Instituto dos Marítimos, embora sem saldar no momento o seu antigo débito, que lá ascende à vultosa soma de duzentos milhões de cruzeiros e proveniente de consignações descontadas em folha do pessoal de terra e mar, e não recolhida aos cofres do IAPM, levou a reportagem de A MANHÃ a procurar o presidente dessa entidade, sr. Américo Palmeiro, o qual confirmou a informação, acrescentando que o Lóide já vinha procurando atenuar a situação e pagando 80 mil cruzeiros diários ao Instituto. Em face de novos entendimentos, ficou decidido que a partir de hoje, a empresa oficial pagará, todos os dias, ao IAPM cem mil cruzeiros, ou sejam três milhões de cruzeiros mensais, correspondentes à contribuição a que está obrigada, ficando assim, em dia, com os seus compromissos.

Reflexos da política do Governo

Acentuou o presidente do Instituto dos Marítimos que esse fato assinala, evidentemente uma melhoria na administração do Lóide e que reflete a excelente política do governo do Presidente Vargas, pois há quase cinco anos a empresa não pagava em dia sua contribuição, o que dava como resultado a interrupção de várias obras iniciadas e mesmo a paralisação das atividades de alguns setores do Instituto.

Construção de casas populares

Em que pretende o senhor emprever esse dinheiro?

— "Não temos reservas de espécie alguma; assim, é meu pensamento aplicar o dinheiro na construção de casas populares para os associados da instituição."

Temos um terreno em São Gonçalo e outro no Realengo, onde espero fazer edificar de 300 a 400 casas para os marítimos — concluiu.

Vida PORTUÁRIA

Ainda o congestionamento do Porto

O congestionamento do porto não reside somente no excesso de carga que ultimamente vem chegando. Não resta dúvida de que, no futuro, com a expansão da atividade portuária, o problema se agravará. Mas não é isso que preocupa os responsáveis. O que preocupa é o fato de que, atualmente, o porto não consegue escoar a carga que chega. Isso ocorre porque a capacidade do porto é limitada. Atualmente, o porto consegue escoar apenas 1.200 toneladas por dia. Isso significa que, a cada dia, há um excesso de 1.000 toneladas de carga que não consegue sair do porto. Isso gera um congestionamento que pode durar dias. O problema é que, atualmente, não há como resolver isso. A única solução seria aumentar a capacidade do porto, o que é algo que levaria muito tempo e dinheiro.

VAPORES NA FILA

Encontram-se na fila, fundeados ao largo da Guanabara, aguardando a vez de atracar, os seguintes vapores: "Gerd", dinamarquês, de Nova York, com 1.200 toneladas; "Horda", norueguesa, de Nova York, com 1.200 toneladas; "Lorde", norueguesa, de Nova York, com 1.200 toneladas; "Del Vale", americano, de Nova York, com 1.200 toneladas; "Debra", inglesa, de Liverpool, com 1.200 toneladas; "Ela", italiana, de Europa, com 1.200 toneladas.

EXISTÊNCIA DE AUTOMÓVEIS NO CAIS DO PORTO

Até ontem, às 16 horas, encontravam-se depositados no Cais do Porto 255 automóveis. O número tem-se mantido nesse nível.

MAIS AUTOMÓVEIS

A bordo do cargueiro nacional "Lorde México", que se encontra fundado ao largo da Guanabara, procedente de Nova York, estão entre

A propósito do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a bolsa de estudos Mário Lanza

PRESENTES EXPONTANEOUS DAS IRMÃS COMERCIAIS PARA O VENCEDOR INTER-NACIONAL DO CERTAME

A primeira notícia, movimen-tou-se logo um grande número de interessados, e não há dúvida de que o Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mário Lanza promete constituir acontecimento excepcional, para o que concorre a importância do fato de se realizar sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde, além de inspirar a confiança o fato de ter o certame, como patrocinadores, o Metro-Goldwyn-Mayer, produtora do filme "O Grande Caruso", os fabricantes de Coca-Cola e a Pan American World Airways.

S. S. "NICA"

O cargueiro "Nica", de nacionalidade italiana, procedente de Porto Alegre, conduz em seus porões a seguinte carga de origem nacional: 58.337 volumes de madeiras; 2.775 caixas com latas em conserva; 2.704 caixas com vinhos; 1.430 barris com vinho e 123 barris com uva. O "Nica" é aguardado hoje, às primeiras horas da tarde.

CHEGA HOJE O S. S. "MARCO POLO"

Procedente de Gênova, chegará, hoje, à Guanabara, o S. S. italiano "Marco Polo", conduzindo em seus porões 220 toneladas de carga. A bordo do "Marco Polo" 80 passageiros para esta capital e 880 em trânsito.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Serão embarcadas, hoje, com destino a Londres, a bordo do "Highland Chiptain", 17 mil caixas de laranjas.

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS

- 1 — Em quantos fusos horários se encontram terras brasileiras?
- 2 — Qual foi a primeira estrada de rodagem do Brasil?
- 3 — Onde ficava a região chamada Languedoc?
- 4 — Qual o nome do engenheiro considerado o criador da indústria do fio?
- 5 — Que nome se dá a um indivíduo recém-admitido numa organização secreta?
- 6 — Onde fica o Ilha Oahu?
- 7 — Qual a composição da pedra-uma?
- 8 — Quem foi Giovanni Virgilio Schiaparelli?
- 9 — O que é "teosofia"?
- 10 — A que objeto se dá o nome de turbilho?

Respostas: 1 — Em quatro fusos horários se encontram terras brasileiras. 2 — Foi a primeira estrada de rodagem do Brasil. 3 — Onde ficava a região chamada Languedoc? 4 — Qual o nome do engenheiro considerado o criador da indústria do fio? 5 — Que nome se dá a um indivíduo recém-admitido numa organização secreta? 6 — Onde fica o Ilha Oahu? 7 — Qual a composição da pedra-uma? 8 — Quem foi Giovanni Virgilio Schiaparelli? 9 — O que é "teosofia"? 10 — A que objeto se dá o nome de turbilho?

o Cão e seus problemas

ELIÇÕES NO BKC

Hoje, às 17.00, se reunirá a Assembleia Geral da Associação Brasileira de Cinófilos (BKC), para eleger o Conselho Administrativo, que dirigirá a entidade durante o ano de 1952. A reunião será realizada no salão nobre do clube, sob a presidência do Sr. J. K. C. de Oliveira. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.00 horas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.00 horas.

NOTAS E INFORMAÇÕES

KENNEL CLUB PAULISTA — Amanhã, às 12.30 horas, haverá o almoço mensal dos sócios do E. R. J. K. C. no Jockey Club. Serão organizadas as comissões para o Conselho do Kennel Club Paulista.

EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

KENNEL CLUB PAULISTA — Amanhã, às 12.30 horas, haverá o almoço mensal dos sócios do E. R. J. K. C. no Jockey Club. Serão organizadas as comissões para o Conselho do Kennel Club Paulista.

CLUBBING DE BOER

CLUBBING DE BOER — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

DOBERMAN PINSCHER

DOBERMAN PINSCHER — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

SAMOYESTIS

SAMOYESTIS — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

CASO POSITIVO DE RAIVA EM MESQUITA

CASO POSITIVO DE RAIVA EM MESQUITA — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

QUEDA DOS CABELOS

QUEDA DOS CABELOS — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Livraria Francisco Alves

Livraria Francisco Alves — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Inoportuna a propalada greve dos médicos

Inoportuna a propalada greve dos médicos — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, recebemos para publicar a seguinte nota:

Do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, recebemos para publicar a seguinte nota: "De acordo com despachos telegráficos recebidos da Associação Paulista de Medicina, da Associação Médica de Minas Gerais e do Sindicato dos Médicos de Porto Alegre, a propalada greve dos médicos, que teria âmbito nacional, foi desaconselhada por ser considerada inoportuna. Reafirmamos, portanto, as altíssimas considerações de classe o seu firme propósito de plena colaboração com os seus colegas do Rio, para que a campanha de melhoria dos vencimentos dos médicos trabalhistas em serviços federais, autárquicos e para-estatais prosiga com intensidade e venha a ser coroada do esperado êxito. Nessa oportunidade, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro concorda com os médicos dessa Capital a permanecerem unidos em defesa de suas reivindicações."

DR. CAPISTRANO

DR. CAPISTRANO — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Cirurgia de Senhoras

Cirurgia de Senhoras — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Dr. Deoclides Martins Ferreira — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Clínica de Senhoras

Clínica de Senhoras — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Doenças Nervosas e Mentais

Doenças Nervosas e Mentais — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — Amanhã, às 17.30 horas, haverá reunião do Conselho Administrativo. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

O EDIFÍCIO BALANÇOU COM AS GARGALHADAS MAS NÃO CAIU !!!

SUCESSO ABSOLUTO!

de BALANÇA mas NÃO CAIU

de J. MAIA e MAX NUNES

EROS VOLUSIA NÃO CAIU

o quinteto de gargalhadas

MESQUITINHA

SPINA

VIOLETA FERRAZ

JOSÉ VASCONCELOS

BADU

estrelas fulgurantes!

JANE GREY

NATARA NEY

ENZO DORIAN

MELENA GONÇALO

BERTHA AUS

o samba em pessoa!

MOREIRA DA SILVA

QUINTA-FEIRA — AS 16 HORAS

Vespéral a preços reduzidos

BILHETES A VENDA

às 20 e 22 hs. CARLOS GOMES

Motores de terra e ar

Chamados para exame de motoristas

Chamados para exame de motoristas — Amanhã, às 14.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 14.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

Amanhã às 6.45 horas

Amanhã às 6.45 horas — Amanhã, às 6.45 horas, haverá o exame de motoristas. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 6.45 horas.

NO FÓRO

Cerveja não é gênero de 1.ª classe — Tribunal de Justiça

Tribunal do Juri — Varas Criminais

Cerveja não é gênero de 1.ª classe — Tribunal de Justiça — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Remetidos os autos ao Juízo da 5.ª Vara Criminal, o titular, após a instrução criminal absolvia o réu, sob o fundamento de que o caso não constituía crime, porque a cerveja não era gênero de primeira necessidade.

Houve apelação ex-offício e o Tribunal de Justiça, pela sua 1.ª Câmara Criminal, confirmou a decisão, em votação unânime.

O GATUNO TEVE A PENA REDUZIDA

O GATUNO TEVE A PENA REDUZIDA — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Há tempos, foi denunciado, no Juízo da Quinta Vara Criminal, o indivíduo Abdala Haddad, de nacionalidade turca, acusado de furto. O réu, cerca das 2 horas da madrugada, em companhia de outros dois companheiros, que não foram identificados, penetrou, mediante arrombamento, na casa comercial da Avenida Amador Gualberto, n.º 1996, de propriedade de Muniz Bardman, e, no interior, foi preso em flagrante, quando forava o cofre.

O juiz, provado o crime, condenou o acusado a dois anos de reclusão. O réu recorreu para o Tribunal de Justiça, o qual, ontem, pela sua 1.ª Câmara, reduziu a condenação do gatuño para um ano e seis meses de reclusão.

O TRIBUNAL DO JURI CONDENOU A REU A QUATRO ANOS DE RECLUSÃO

O TRIBUNAL DO JURI CONDENOU A REU A QUATRO ANOS DE RECLUSÃO — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Foi submetida a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz, sr. Bandeira Stampa, a réu Geny Lopes Quintanilha, denunciada por tentativa de morte. A acusada, no dia 6 de março do corrente ano, às 17 horas, na Praça Aguiar Cerqueira, agrediu, a faca, Maria Aparecida de Oliveira, com intuito homicida. A ré foi presa em flagrante e, no dia seguinte, foi acusada, na prática do crime.

A acusação esteve a cargo do promotor, tendo sido movida por promotor Cordeiro Guerra, que confirmou o libelo, pedindo a condenação de réu nas penas da tentativa de morte. Na defesa, usou da palavra o advogado Afonso Hohmann, que alegou ter sua constituente agido em legítima defesa.

O Conselho de Sentença, após os debates, que se prolongaram dias 13 às 17 horas, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação da ré a quatro anos de reclusão.

MATOU O DESAFETO A TIROS DE REVOLVER

MATOU O DESAFETO A TIROS DE REVOLVER — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Será julgado, hoje, pelo Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz dr. Bandeira Stampa, o réu Euclides Rodrigues de Oliveira, denunciado perante aquele Tribunal, por crime de morte.

O acusado, no dia vinte e um de julho de 1949, cerca das vin-

te e três horas e trinta minutos, na rua Campos da Paz, quase no início do morro do Querosene, munido de arma de fogo, atirou contra Maurício Campos, produzindo-lhe, em consequência, graves ferimentos, que lhe causaram a morte.

Em defesa do réu, falará o advogado dr. Waldir Lopes dos Santos, enquanto que na acusação atuará o promotor dr. Emerson de Lima.

DENTADURAS PERFEITAS

DENTADURAS PERFEITAS — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

TRABALHOS A PRESTAÇÕES — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Sana-Tônico

Sana-Tônico — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Tônico e auxiliar no tratamento da estitil e suas manifestações

Eficácia no combate ao tifo

Eficácia no combate ao tifo — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

Os 58 casos positivos de agosto reduziram-se a 13 no corrente mês — Uma nota oficial do Departamento de Higiene da Prefeitura

Os 58 casos positivos de agosto reduziram-se a 13 no corrente mês — Uma nota oficial do Departamento de Higiene da Prefeitura — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

OS SONHOS da PORÓRICA

Para a charada de amanhã a velha Porórica aconselha

3195

RESULTADO DE ONTEM

RESULTADO DE ONTEM — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

RESULTADO NOTURNO

RESULTADO NOTURNO — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

EM NITERÓI

EM NITERÓI — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

4203

4203 — Amanhã, às 17.30 horas, haverá a sessão do Tribunal de Justiça. O Sr. J. K. C. de Oliveira é o atual presidente da entidade. A reunião será aberta às 17.30 horas.

4571

9516

758

143

ADIU A VIAGEM DE REGRESSO AO MARANHÃO O SR. EUGENIO DE BARROS

Empenhado o ministro da Justiça em evitar maiores incidentes por ocasião da posse do governador — Esperado o comandante da 8.ª Região

Durante o dia de ontem, o gabinete do ministro da Justiça esteve movimentado, com a presença de vários proceres políticos pertencentes às facções em luta no Maranhão, os quais se avistaram com o sr. Eugênio de Barros, tratando de vários aspectos da situação criada com a anunciada volta à São Luís, pelo sr. Eugênio de Barros, cuja eleição acaba de ser confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Entre os presentes, estiveram os senadores Vitorino Freire e Clodomir Cardoso e os deputados Paulo Ramos e Clodomir Milat. Também o sr. Eugênio de Barros foi recebido pelo titular da Justiça, com quem conferenciou largamente.

Quando o governador maranhense despediu-se do ministro, a reportagem de A MANHA falou ao sr. Negrão de Lima, que declarou:

— Por sugestão minha o governador Eugênio de Barros resolveu adiar o seu regresso a São Luís, pedindo à Assembleia Estadual, uma prorrogação de licença por mais dez dias. Durante esse prazo procurarei encontrar uma fórmula em virtude da qual possa o sr. Eugênio de Barros reassumir o governo sem maiores incidentes e sobressaltos para a vida maranhense.

ESPERADO O COMANDANTE DA 8.ª REGIÃO MILITAR

O general Edgardino de Azevedo Pinto, comandante da 8.ª Região Militar sediada em Belém, está sendo esperado, nesta capital, dentro das próximas horas, a fim de informar às autoridades superiores sobre a situação no Maranhão e receber instruções relativamente ao assunto.

PERMANECE A CRISE NO MARANHÃO

SAO LUIZ, 10 (Asapress) — Comenta-se aqui que os acontecimentos que ora se desenrolam nesta Capital decorrem de um plano urdido no almoço realizado no dia 7, na residência de Eduardo Viana, administrador dos Serviços Urbanos, dizem, na presença do sr. Cesar Aboud, governador interino, do General Lino Machado, de Wilson Rebelo, prefeito interino e de Jaime Rebelo. Nesse almoço seria assentado que na noite do dia 8 seriam convocados os populares, através de to-falantes, e caminhões da Prefeitura e dos Serviços Urbanos, para o conflito que deveria realizar-se às 19 horas. Ficou também combinado que o General Lino Machado afirmaria que o governador interino deveria continuar à testa do Governo como única medida para evitar a posse do sr. Eugênio de Barros, e convidaria os homens de coragem do povo a acompanhá-lo afim de tomarem o palácio impedindo a entrada do sr. Eugênio de Barros; sabendo-se que o governador interino teria de comparecer a uma festa cantando, o general Lino iria ali buscá-lo, levando-o ao palácio. Segundo informações que recebemos, o plano foi decidido, mas não haveria as imediações soldados de polícia, de modo que, de volta ao palácio o governador interino telegrafaria ao Governo Federal comunicando a impossibilidade de controlar a situação. O fato é que tudo se passou conforme o combinado mas a chegada do general Edgardino Pinto contrariou os planos assentados, levando líderes a mudarem de tática, ordenando uma greve de 24 horas. Na manhã de hoje o comércio e a indústria funcionaram normalmente. Cerca das 9 horas, porém, três bandos volantes, de 40 pessoas, que se apurou serem trabalhadores braçais da Prefeitura, percorreram as ruas da cidade obrigando os estabelecimentos comerciais a cerrar as portas. A Associação Comercial do Maranhão já protestou junto aos Poderes da República contra esse fato, tanto mais que não há garantia por parte da polícia.

ANISTIA PARA OS ELEITORES FALTOSOS

A medida proposta pelo senador Mozart Lago aproveita, ainda, os processos por delitos decorrentes da propaganda partidária — A banca colonial de Santa Catarina e os incêndios florestais no sul do país

SR. GOMES DE OLIVEIRA foi o primeiro orador, ontem, no Senado. Tratou da situação que atravessam municípios do seu Estado — Santa Catarina — assolados pelas secas e pelos incêndios de suas matas. Desejava, disse, como representante catarinense, associar-se ao sofrimento do povo do seu Estado, trazendo para o Senado o testemunho do interesse e da simpatia com que acompanha, com os seus colegas de representação, as agruras por que está passando aquele povo.

A BANCA COLONIAL DE SANTA CATARINA

Voltou o sr. Ivo d'Aquila a focalizar a questão da banca colonial de Santa Catarina, tendo telegrafado ao presidente da Assembleia Legislativa daquele Estado. Recordou que, tratar anteriormente do assunto, sugeriu ao Ministério da Agricultura que a banca colonial pudesse ser aproveitada em pequenas faixas instaladas de acordo com orientação que o Ministério pudesse dar a respeito. Explicou, então, que sendo numerosos os colheios de porco, resultava enorme a sobra de banha, em todos os lares e, desta maneira, devia haver grande estoque retido naquele Estado, em virtude da proibição da sua exportação para outros regiões do Brasil. Neste sentido, telegrafara ao governo estadual, solicitando que lhe informasse aproximadamente qual o estoque de banha bruta colonial existente. E o que o teleograma que dava conhecimento ao Senado informava, isto é, em trinta municípios, segundo dados colhidos, há ascende a 1.487.500 quilos o estoque daquele produto. Com os dados a serem fornecidos pelos demais municípios, calcula-se que o estoque em preço atinja o total de três milhões de quilos. O sr. Ivo d'Aquila acentuou que o problema era, assim, muito mais importante do que a princípio parecia. Portanto, era mais uma razão para que os poderes competentes estudem a solução do problema que, na opinião dos entendidos no assunto, poderá ser resolvido com a instalação de pequenas fábricas para aproveitamento da banha colonial e a permissão da sua exportação para outros Estados do território brasileiro, somente com a rotulagem declarada de "Banha colonial beneficiada".

OS INCÊNDIOS NOS ESTADOS DO SUL

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-

pois, a tratar de outro assunto: os incêndios e a seca que assolam os municípios gaúchos e catarinenses. Leu, a respeito, telegrama que recebera do prefeito de Orleans, em seu Estado, no qual são relatadas as ocorrências ali verificadas. Vinte e cinco casas residenciais foram destruídas pelo fogo. Os agricultores foram denodados e incansáveis colabores. Mas as lavouras muito sofreram, não sendo ainda calculada a extensão dos prejuízos, existindo ainda grande perigo de propagação do fogo devido a estiagem equiparar-se ao flagelo nordestino. O senador catarinense acrescentou, depois da leitura do telegrama, que a situação era, portanto, séria e que de todos os municípios catarinenses partem gritos de socorro e apelos ao sentido de que o Governo federal providencie, com urgência, medidas capazes de debelar a calamidade que, no momento, desola Santa Catarina. E adiantou que, segundo notícias que recebera na véspera, o incêndio ainda não fora completamente extinto.

ANISTIA PARA OS INFRATORES DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa o seguinte projeto de lei: Art. 1.º — Serão considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral. § Único — Ficará em preterito o conhecimento dos processos decorrentes das infrações neste artigo, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detidos que respondam ou tenham respondido a tais processos, suspensos também os processos ainda em curso, bem como quaisquer executivos para cobrança de multas impostas por infrações de qualquer lei ou posturas fiscais, e outras, reguladoras da mencionada propaganda. Art. 2.º — (Conclui na pag. seguinte)

O sr. Ivo d'Aquila passou, de-



Poesia, apesar de tudo

JÁ SE DEFINIU o termo poeta como sinônimo do homem natural do Maranhão. Isso, naturalmente, serve para exprimir um estado de espírito sempre voltado para as musas, com os filhos daquele Estado, mesmo quando em momentos nã "poéticos", como o que atravessa agora aquela província.

Como que para confirmar tudo isso, um deputado maranhense, quando da sessão do Tribunal Superior Eleitoral que reconheceu a validade do diploma do sr. Eugênio de Barros, compôs a seguinte quadra:

"O Clodomir faz mungangas, de músicas como os bois, tentando tirar a canção que o Vitorino lhe pôs".

Foi colher lá e saiu tosquiado

CUPANDO a tribuna da Câmara, ontem, o deputado Nelson Carneiro disse que lá requereu o desarmamento do seu antigo projeto que dispôs sobre a gratuidade do casamento civil. O sr. Arruda Câmara, ferrenho adversário do deputado baiano nas questões sociais que vem debatendo no Palácio Tiradentes, pediu licença para dar um aparte:

— Congratulo-me com V. Exa. pelo que acaba de revelar a esta Casa. E a Igreja recebe de braços abertos a ovelha desgarrada. Não precisa me chamar de ovelha, pois como V. Exa. sabe lá sou carneiro — respondeu o deputado Nelson Carneiro.

O senhor Arruda Câmara foi colher a lá e saiu tosquiado — comentou o sr. Heitor Beltrão.

O senador não é de briga...

OS ESTADOS DO PARÁ e MARANHÃO foram os que mais trabalho deram à Justiça Eleitoral em consequência da última eleição de 3 de outubro. E' que os resultados da apuração ali verificados não convenceram as correntes disputantes, sobretudo aquelas que foram derrotadas. Como se sabe, o senador Magalhães Barata, derrotado como foi no PARÁ, apenas esboçou uma pequena reação junto ao Tribunal Eleitoral, para em seguida aceitar como irremediável a derrota imposta pelo seu adversário, o general Zaccarias Assunção. Já no Maranhão o caso foi mais complicado e permanece ainda em franca ebulição.

Ontem, durante a sessão do Senado, o senador Magalhães Barata aproximando-se da bancada de imprensa, indagou dos jornalistas como a situação em São Luís.

— O Lino Machado continua comandando os acontecimentos e, ao que parece, o povo está disposto a impedir a posse do Eugênio de Barros — respondeu um jornalista.

— País é — retrucou o senador — e Vitorino não quis aceitar meu conselho. Por muito menos entregarei o PARÁ aos meus adversários. E depois, se eu fosse para o Tribunal e ganhasse, como iria tomar posse? Sou de briga, mas não tanto...

Discursos por atacado

NÃO termina uma sessão do Senado sem que o senador Mozart Lago deixe de dar um ar de sua graça: ou pronuncia um discurso ou envia à Mesa um projeto ou um requerimento de informações. Isto é invariável. Ele quer é estar no cartaz, porque o seu mandato é de quatro anos e o eleitorado carioca precisa saber que ele "trabalha". Não tem importância se o projeto é viável ou não; se o discurso tem ou não cabimento. Ele é que não pode ficar esquecido.

E foi por isto mesmo que um senador do Norte comentava no Monroe:

— Dizem que o Mozart organizou um escritório para elaborar discursos, projetos e requerimentos. Quem tiver interessado é só ir lá...

De 5 anos a vigência da lei de intervenção no domínio econômico

Por falta de "quorum" deixaram de ser votadas, ontem, as últimas emendas ao projeto — Acusações infundadas à administração do Arsenal de Marinha Mercante — A sessão de ontem na Câmara

POUCOS DEPUTADOS estavam presentes ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Deputados. Apesar dos muitos oradores, que sempre falam, a pequenos jatos, nos momentos iniciais, os próprios oradores inscritos não responderam à chamada. A sessão foi, assim, quase morta. Por sinal, iniciou-se a execução da reforma regimental que apenas admite as celebrações comunicadas nos primeiros quinze minutos da sessão. Na estéril, o limite foi ultrapassado pelo sr. Arruda Câmara, que forçou um pbeno a determinação da presidência, consubstanciada na pessoa do tolerante sr. José Augusto.

DIVERSOS ASSUNTOS

Só assuntos banais, nos quinze minutos das comunicações. O sr. Breno da Silveira fez um apelo ao Ministério da Guerra, no sentido de ser regularizada a situação dos soldados, cujas etapas foram reduzidas de cinco para dois cruzeiros. Seguiu-se o sr. Filadelfo Garcia, para pratear a morte de Ladislau Garcia Gomes, homem público-matogrossense, vítima num desastre de aviação. Queixou-se, a seguir, o sr. Roberto Moreira, de que está havendo conção policial em São Paulo, nos comícios preparatórios dos pleitos municipais. O sr. Benjamim Farah elogiou a direção do Hospital de Pronto Socorro e pediu providências ao prefeito, no sentido de melhorar equipagem daquele Hospital. Falou, depois, o sr. Rui Araújo, a fim de registrar a boa vontade do governo para com a Amazônia, especialmente com a valorização da borracha. Em prosseguimento, o sr. Celso Paganini denunciou a desigualdade de tratamento atribuída aos industriais, quanto à assistência social, especialmente na questão da aposentadoria. E, finalmente, o sr. Arruda Câmara conseguiu incluir nos anais as conclusões do 4.º Congresso Católico da Educação.

DIA DA IMPRENSA

O sr. Dario de Barros, que é também jornalista profissional, falou sobre o Dia da Imprensa, encarecendo o seu papel no desenvolvimento do país e no fortalecimento do regime, acentuando que, naquele momento, todos os jornalistas estavam com os olhos postos no Congresso do qual esperavam a aprovação de leis justas que a classe aguardava.

A seguir, o orador apresentou um projeto de lei que revoga o Decreto-lei n. 8.249, de 28 de novembro de 1945, relativo à situação jurídica do pessoal pertencente às Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

O orador da principal parte do expediente foi o sr. Breno da Silveira. Vinha manter diversas acusações que formulara contra a administração do Arsenal de Marinha Mercante, matéria já explorada no orador e pela imprensa que o apoiou na tentativa de agitar a questão.

O orador não recebeu apertes. Mas, ao terminar, o sr. Gustavo Capanema declarou que oportunamente, em nome da maioria, o sr. Oscar Carneiro irá à tribuna, a fim de contestar as afirmações do sr. Breno da Silveira e demonstrar a sem razão de suas acusações.

O Ceará está sendo atendido pelo governo federal

DECLARAÇÕES DO SENADOR PLÍNIO POMPEU

Regressou recentemente do Ceará o sr. Plínio Pompeu, representante daquele Estado no Senado, onde integra a bancada da UDN.

Ouvindo por nossa reportagem, o senador cearense informou que seu Estado vem sendo assistido satisfatoriamente pelo governo federal, naquilo que diz respeito ao seu problema crucial: — o das secas.

Acreditou que, por isso, a posição da UDN cearense em face do governo central é de simpatia.

Vai restituir à Bahia os estudantes que repudiaram o "Festival da Juventude"

O ministro Simões Filho segue amanhã com destino a Salvador a fim de restituir à Bahia os três estudantes brasileiros que participaram do "Festival da Juventude", em Berlim. O ministro da Educação, desde que tomou conhecimento da denúncia feita pelos bravos patriotas, ao escaparem da "Cortina de Ferro", vem prestando aos mesmos inteiro apoio, quer moral ou material. Durante a sua permanência nesta Capital, os estudantes baianos, Taciano Cordeiro, Carmem Ribeiro e Soane Nareth de Andrade, receberam do titular da Educação, do povo em geral e, em particular, da classe estudantil carioca as mais expressivas manifestações de solidariedade e apreço.

Aproveitando a oportunidade, o ministro Simões Filho, que pretende permanecer 4 ou 5 dias na Bahia, deverá inspecionar, na capital, vários serviços subordinados ao seu Ministério.

O embarque está marcado para as 9 horas, no aeroporto do Galeão.

O líder trabalhista da U.D.N. felicita o sr. Segadas Viana

O sr. Segadas Viana, pela sua nomeação para ministro do Trabalho, recebeu do sr. Francisco Martins Guerra, presidente do Departamento Trabalhista da UDN o seguinte telegrama:

"Adversário do sr. Getúlio Vargas desde 1938, seu adversário seu, portanto, sinto-me, assim, bem à vontade para poder sem quebra de minha diretriz política, felicitar a sua ascensão para o Trabalho."

Na presidência do Departamento Trabalhista da UDN orientar política tratada nosso partido certo usufruir satisfação de prestar apoio e solidariedade sua administração desde que ela continue distinto co-estudando prestando brilho sua cultura e inteligência a par princípios justiça e independência caráter que lhe são peculiares. Atenciosas saudações."

Uma caravana muito distinta foi buscar os ossos de Fawcett no Brasil Central. Nobres e plebeus astutaram as selvas com o estampido das garrafas de "champagne" estouradas em homenagem aos felizes peregrinos. No entanto, prce que os ossos pertencem a outro defunto. O molde da arcada dentária do malogrado explorador não coube nas mandíbulas do cadáver. Era muito mento para tão pouco cadáver. Contudo

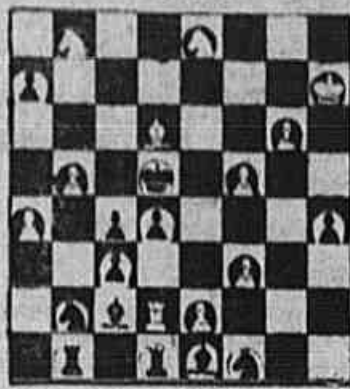
XADREZ

11-9-51

Caracciolo

PERIS

PLESNIVY



N.º 53 — Mate em 2 lances
2cB3TR — 3rC2 — 7 T —
2PC2p — 1p1b1P2
1B1b13 — 5p1 — 3D1d3

N.º 54 — Mate em 3 lances
1C2C3 — 3pR — 3B3P1 —
1P1b1P2 — 1P1b1P3 —
3p2P2 — 1c1b1P3 — 111b1c2

SOLUÇÃO DOS DIAGRAMAS ANTERIORES:
N.º 51 — 1. TcPc.
N.º 52 — 1. CTR, RXB; 2. D1cT

TORNEIO INTER-CLUBES DE 1951

Com o brilhantismo costumeiro, realizou-se, na quarta-feira passada, dia 5, a rodada inaugural desse Torneio promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez.

A sede do Clube Municipal, artisticamente ornamentada, recebeu as representações dos 10 clubes disputantes, dispensando-lhes as honras devidas.

Os encontros apresentaram os seguintes resultados:
Clube Municipal 4 x Associação Atlética Banco do Brasil 1.
Fluminense F. C. (equipe B) 0 x Olímpico Clube 5.
Associação D. A. C. P. 1 x Ban-
co P. C. 4.

Clube de Aeronáutica 4 x Circulo Esportivo da Amizade 1.
Clube de Xadrez do Rio de Janeiro 2 x Fluminense F. C. (equipe A) 1.
As próximas rodadas 2.ª e 3.ª serão realizadas nos dias 12 e 19 do corrente, na sede do Clube mencionado em primeiro lugar, com o seguinte empacelamento:

2.ª RODADA
Associação Atlética Banco do Brasil x Fluminense F. C. (equipe A).
Circulo Esportivo da Amizade x Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.
Bangu F. C. x Clube de Aeronáutica.
Olímpico Clube x D. A. C. P.
Clube Municipal x Fluminense F. C. (equipe B).

3.ª RODADA
Fluminense F. C. (equipe B) x A. B. B.
D. A. C. P. x Clube Municipal.
Clube de Aeronáutica x Olímpico Clube.
C. X. R. J. x Bangu F. C.
Fluminense F. C. (equipe A) x C. E. A.

CLUBE MUNICIPAL
Terminou com a justa vitória do Dr. Meacy Serra, o campeonato interno do Clube Municipal para 1951. As colocações seguintes foram obtidas pelas exatidões: Lincoln Corrêa Jr., Roberto Silveira, Al-
meida Medeiros, Bruno dos Santos, Os-
valdo Caldas, Hilvan Cantanhede,
Gregório Muniz.

Comentário sob todos os pontos de vista foi a ausência do bi-
campeão do clube, Dr. Gualberto de Almeida, e também do forte arrem-
peador Armando Sampaio.

Além da participação da equipe no Torneio Inter-Clubes cogita a direção da seção de xadrez se orga-
nizar um torneio de xadrez de simu-
lação, modalidade muito rara em
nossos clubes.

Realizou-se no dia 28 de agosto p-
p como anunciado, na sede do
C. X. R. J., a 8.ª rodada do Torneio
Presidente Lopes que apresen-
ta o seguinte resultado:

1.º lugar — J. T. Mangini.
2.º lugar — J. de Almeida.
3.º lugar — J. de Almeida.
4.º lugar — Omar de Carvalho.
5.º lugar — Carlos da Vinha.
6.º lugar — Jorge de Lemos.

Chamou a atenção dos presentes a figura simpática do subprocurador
dos Feitos do Estado do Ceará que
concorrendo a disputa obteve um
brilhante quarto lugar.

XADREZ EM NITERÓI
Foi com grande satisfação que re-
cebemos a notícia da fundação, na
vizinha cidade de Niterói, de mais
um clube xadrecista. A direção
do Henrique Vinagre, basta para
que possamos prever um brilhante
futuro à nova associação. A equi-
pe do novo clube realizou, logo a



Aspecto do comício de ontem, vendo-se ao lado u m dos estudantes que estiveram em Berlim

Hoje, o comício dos estudantes

Desde a madrugada de ontem, se encontram no Rio os estudan-
tes baianos que romperam com
os promotores do Festival Comu-
nista da Juventude, procurando
o auxílio das autoridades do se-
tor ocidental de Berlim, de onde
retornaram ao Brasil. Festiva-
mente recebidos no aeroporto in-
ternacional do Galeão, onde
compareceram o ministro Simões
Filho e numerosa delegação de
estudantes tendo a testa a
Frente da Juventude Democrática
e a UNE, os jovens universita-
tários da Faculdade de Direito da
Bahia, pouco descansaram.

Por isso me revoltou. Por isso es-
tou aqui — Soane Nazaré de An-
drade.

Outras declarações
Em rápida "enquete" a repor-
tagem de A MANHA colheu ainda
a palavra escrita de dois outros
líderes que vêm empolgando o
movimento universitário. Diz José
Augusto Leite de Castro, secreta-
rio de coordenação da UNE: "Os
estudantes brasileiros encontram-
se realmente empolgados com a
chegada ao Brasil dos colegas
Soane, Taciano e Carmem. Con-
sidero que nada é mais justo do
que as homenagens que estão sen-
do prestadas aos três colegas, pois
com sua atitude desassombrada
fizeram despertar para a realidade
de aqueles que, duvidos em sua
boa fé, ainda sonhavam com um
paraiso vermelho. Os colegas que
estão corajosamente enfrentaram a
ira sanguinária dos comunistas,

certamente não esmorecerão e
formarão ao lado daqueles que há
longos anos vêm batalhando nas
entidades estudantis contra a
perniciosa infiltração dos maiores
inimigos da Pátria, os comunistas.

(a) José Augusto Leite de Castro,
Waldo Ramos Viana, presidente
da Associação Libertadora. Aca-
dêmica finalizou a nossa repor-
tagem com os seguintes termos:

"Nós, os moços brasileiros, esta-
mos alerta. Defenderemos, se pre-
ciso, de armas na mão o clima de
liberdade de que desfrutamos. Não
permitiremos, como nunca o fizé-
mos, a interferência de nações es-
trangeiras em nossa vida. Escla-
recidos como se encontram atual-
mente os colegas Soane, Taciano
e Carmem, serão mais três gene-
rais da batalha dos estudantes
brasileiros pela sobrevivência de
nossas instituições, pelo patrimô-
nio histórico do Brasil. Viva a De-
mocracia! (a) Waldo Viana."

No Gabinete do Ministro
Na manhã de hoje, deixando o
hotel, os nossos patrícios dirigiram-
se ao gabinete do ministro Simões
Filho onde foram recebi-
dos pelo titular da pasta.

Na visita feita, os universita-
rios brasileiros tiveram ocasião
de narrar ao ministro as peripécias
por que passaram, narra-
doando ainda a assistência que
lhe foi prestada pelo Governo da
República, inclusive por in-
termissão do Ministério da Edu-
cação, cujo titular os recebeu
pessoalmente no aeroporto.

Acompanharam os referidos
universitários em sua visita ao
sr. Simões Filho estudantes das
escolas superiores. O ministro da
Educação reafirmou a solidarie-
dade e o apoio de que se faziam
merecedores os nossos patrícios.

Com o Presidente
A tarde, por ocasião do seu
despacho com o presidente da
República o sr. Simões Filho
apresentou ao sr. Getúlio Var-
gas os três estudantes patrícios,
que retornarão à Bahia amanhã,
quarta-feira, viajando em com-
panhia do titular da pasta da
Educação. Nesta oportunidade
estabeleceu-se, logo, com o
Chefe do Governo, tendo este
manifestado a compreensão do seu
apelo aos que defenderam em
terras estrangeiras o nome do
Brasil.

Alfando o comício-monstro
A Frente da Juventude Democ-
rática, a Associação Libertadora,
Acadêmica, e a União Nacio-
nal dos Estudantes haviam pro-
gramado para a tarde de ontem
um comício-monstro, durante o
qual usariam da palavra os es-
tudentes baianos. Todavia, a
hora marcada, em virtude de
dificuldade, também como defei-
to na instalação dos alto-falantes,
os realizadores se limitaram a
realizar uma reunião, tendo
realizado, porém, um "meeting"
representativo. Assim, logo mais,
às 18 horas, das secretarias do
Teatro Municipal Soane Nazaré,
Carmem Ribeiro e Taciano Cor-
reia falaram ao povo.

Presentes altas personali-
dades
Deverão fazer também uso da
palavra, conforme o programa
estabelecido o ministro Simões
Filho e João Neves, respectiva-
mente titulares da Educação e
Exterior, bem como o jornalista
Carlos Lacerda, o deputado Heitor
Beltrão e o embaixador Osvaldo
Aranha, além de vários univer-
sitários.

Os oradores da reunião
de ontem
Durante o rápido "meeting",
usaram da palavra vários ac-
demicos cada qual mais infla-
mado, na defesa de suas ideias.
Abriu o comício-relampago de on-
tem o estudante Wilson Primo de
Oliveira. Seguiu o bacharelado
de Waldo Ramos Viana, presi-
dente da ALA e um dos dirigên-
tes da Frente da Juventude De-
mocrática pronunciou ardoroso
discurso tendo a certa altura, de-
clarado ser "preferível morrer
num intuito de liberdade do que
viver séculos na escravidão". Fa-
laram ainda os estudantes Sio-
lão Dantas e Araújo da Fac. de
Direito do Rio de Janeiro, Elder
Vasconcelos da Fac. Nac. de Di-
reito e Heitor Rocha, da Fac. Nac.
de Filosofia. Por fim, encerrando
o comício, falou o jovem Ta-
ciano Cordeiro, que verbalizou a
atitude de um vencedor comunista
que tentou desmoralizá-lo.

"Estivemos em Berlim 20 dias e
não li, conforme a versão do alu-
do sr. E este tempo foi mais do
que suficiente para aprenderi-
muito", declarou.

Não sou nem nunca fui
comunista
A propósito de rumores tenden-
ciosos que envolviam o nome dos
jovens baianos, Soane Nazaré, es-
creveu para "A Manhã", as li-
nhas que se seguem:

"A respeito de notícias veiculadas
por um vespertino desta capi-
tal, venho declarar, através das
páginas de A MANHA, que não
fui jamais comunista, embora fi-
zesse, como faço, sérias restrições
ao nosso regime que muito pre-
cisaria ser aperfeiçoado e corrigido.
Fui ao Festival da Paz porque en-
tendo que nada vale no mundo o
que vale a paz. Mas encontrei uma
campanha de paz baseada no ódio
a todo um continente, o conti-
nente da liberdade, quero dizer, o
continente americano.

Por isso me revoltou. Por isso es-
tou aqui — Soane Nazaré de An-
drade.

Outras declarações
Em rápida "enquete" a repor-
tagem de A MANHA colheu ainda
a palavra escrita de dois outros
líderes que vêm empolgando o
movimento universitário. Diz José
Augusto Leite de Castro, secreta-
rio de coordenação da UNE: "Os
estudantes brasileiros encontram-
se realmente empolgados com a
chegada ao Brasil dos colegas
Soane, Taciano e Carmem. Con-
sidero que nada é mais justo do
que as homenagens que estão sen-
do prestadas aos três colegas, pois
com sua atitude desassombrada
fizeram despertar para a realidade
de aqueles que, duvidos em sua
boa fé, ainda sonhavam com um
paraiso vermelho. Os colegas que
estão corajosamente enfrentaram a
ira sanguinária dos comunistas,

certamente não esmorecerão e
formarão ao lado daqueles que há
longos anos vêm batalhando nas
entidades estudantis contra a
perniciosa infiltração dos maiores
inimigos da Pátria, os comunistas.

(a) José Augusto Leite de Castro,
Waldo Ramos Viana, presidente
da Associação Libertadora. Aca-
dêmica finalizou a nossa repor-
tagem com os seguintes termos:

"Nós, os moços brasileiros, esta-
mos alerta. Defenderemos, se pre-
ciso, de armas na mão o clima de
liberdade de que desfrutamos. Não
permitiremos, como nunca o fizé-
mos, a interferência de nações es-
trangeiras em nossa vida. Escla-
recidos como se encontram atual-
mente os colegas Soane, Taciano
e Carmem, serão mais três gene-
rais da batalha dos estudantes
brasileiros pela sobrevivência de
nossas instituições, pelo patrimô-
nio histórico do Brasil. Viva a De-
mocracia! (a) Waldo Viana."

No Gabinete do Ministro
Na manhã de hoje, deixando o
hotel, os nossos patrícios dirigiram-
se ao gabinete do ministro Simões
Filho onde foram recebi-
dos pelo titular da pasta.

Na visita feita, os universita-
rios brasileiros tiveram ocasião
de narrar ao ministro as peripécias
por que passaram, narra-
doando ainda a assistência que
lhe foi prestada pelo Governo da
República, inclusive por in-
termissão do Ministério da Edu-
cação, cujo titular os recebeu
pessoalmente no aeroporto.

Acompanharam os referidos
universitários em sua visita ao
sr. Simões Filho estudantes das
escolas superiores. O ministro da
Educação reafirmou a solidarie-
dade e o apoio de que se faziam
merecedores os nossos patrícios.

Com o Presidente
A tarde, por ocasião do seu
despacho com o presidente da
República o sr. Simões Filho
apresentou ao sr. Getúlio Var-
gas os três estudantes patrícios,
que retornarão à Bahia amanhã,
quarta-feira, viajando em com-
panhia do titular da pasta da
Educação. Nesta oportunidade
estabeleceu-se, logo, com o
Chefe do Governo, tendo este
manifestado a compreensão do seu
apelo aos que defenderam em
terras estrangeiras o nome do
Brasil.

Alfando o comício-monstro
A Frente da Juventude Democ-
rática, a Associação Libertadora,
Acadêmica, e a União Nacio-
nal dos Estudantes haviam pro-
gramado para a tarde de ontem
um comício-monstro, durante o
qual usariam da palavra os es-
tudentes baianos. Todavia, a
hora marcada, em virtude de
dificuldade, também como defei-
to na instalação dos alto-falantes,
os realizadores se limitaram a
realizar uma reunião, tendo
realizado, porém, um "meeting"
representativo. Assim, logo mais,
às 18 horas, das secretarias do
Teatro Municipal Soane Nazaré,
Carmem Ribeiro e Taciano Cor-
reia falaram ao povo.

Presentes altas personali-
dades
Deverão fazer também uso da
palavra, conforme o programa
estabelecido o ministro Simões
Filho e João Neves, respectiva-
mente titulares da Educação e
Exterior, bem como o jornalista
Carlos Lacerda, o deputado Heitor
Beltrão e o embaixador Osvaldo
Aranha, além de vários univer-
sitários.

Os oradores da reunião
de ontem
Durante o rápido "meeting",
usaram da palavra vários ac-
demicos cada qual mais infla-
mado, na defesa de suas ideias.
Abriu o comício-relampago de on-
tem o estudante Wilson Primo de
Oliveira. Seguiu o bacharelado
de Waldo Ramos Viana, presi-
dente da ALA e um dos dirigên-
tes da Frente da Juventude De-
mocrática pronunciou ardoroso
discurso tendo a certa altura, de-
clarado ser "preferível morrer
num intuito de liberdade do que
viver séculos na escravidão". Fa-
laram ainda os estudantes Sio-
lão Dantas e Araújo da Fac. de
Direito do Rio de Janeiro, Elder
Vasconcelos da Fac. Nac. de Di-
reito e Heitor Rocha, da Fac. Nac.
de Filosofia. Por fim, encerrando
o comício, falou o jovem Ta-
ciano Cordeiro, que verbalizou a
atitude de um vencedor comunista
que tentou desmoralizá-lo.

"Estivemos em Berlim 20 dias e
não li, conforme a versão do alu-
do sr. E este tempo foi mais do
que suficiente para aprenderi-
muito", declarou.

Não sou nem nunca fui
comunista
A propósito de rumores tenden-
ciosos que envolviam o nome dos
jovens baianos, Soane Nazaré, es-
creveu para "A Manhã", as li-
nhas que se seguem:

"A respeito de notícias veiculadas
por um vespertino desta capi-
tal, venho declarar, através das
páginas de A MANHA, que não
fui jamais comunista, embora fi-
zesse, como faço, sérias restrições
ao nosso regime que muito pre-
cisaria ser aperfeiçoado e corrigido.
Fui ao Festival da Paz porque en-
tendo que nada vale no mundo o
que vale a paz. Mas encontrei uma
campanha de paz baseada no ódio
a todo um continente, o conti-
nente da liberdade, quero dizer, o
continente americano.

Por isso me revoltou. Por isso es-
tou aqui — Soane Nazaré de An-
drade.

Outras declarações
Em rápida "enquete" a repor-
tagem de A MANHA colheu ainda
a palavra escrita de dois outros
líderes que vêm empolgando o
movimento universitário. Diz José
Augusto Leite de Castro, secreta-
rio de coordenação da UNE: "Os
estudantes brasileiros encontram-
se realmente empolgados com a
chegada ao Brasil dos colegas
Soane, Taciano e Carmem. Con-
sidero que nada é mais justo do
que as homenagens que estão sen-
do prestadas aos três colegas, pois
com sua atitude desassombrada
fizeram despertar para a realidade
de aqueles que, duvidos em sua
boa fé, ainda sonhavam com um
paraiso vermelho. Os colegas que
estão corajosamente enfrentaram a
ira sanguinária dos comunistas,

certamente não esmorecerão e
formarão ao lado daqueles que há
longos anos vêm batalhando nas
entidades estudantis contra a
perniciosa infiltração dos maiores
inimigos da Pátria, os comunistas.

(a) José Augusto Leite de Castro,
Waldo Ramos Viana, presidente
da Associação Libertadora. Aca-
dêmica finalizou a nossa repor-
tagem com os seguintes termos:

"Nós, os moços brasileiros, esta-
mos alerta. Defenderemos, se pre-
ciso, de armas na mão o clima de
liberdade de que desfrutamos. Não
permitiremos, como nunca o fizé-
mos, a interferência de nações es-
trangeiras em nossa vida. Escla-
recidos como se encontram atual-
mente os colegas Soane, Taciano
e Carmem, serão mais três gene-
rais da batalha dos estudantes
brasileiros pela sobrevivência de
nossas instituições, pelo patrimô-
nio histórico do Brasil. Viva a De-
mocracia! (a) Waldo Viana."

No Gabinete do Ministro
Na manhã de hoje, deixando o
hotel, os nossos patrícios dirigiram-
se ao gabinete do ministro Simões
Filho onde foram recebi-
dos pelo titular da pasta.

Na visita feita, os universita-
rios brasileiros tiveram ocasião
de narrar ao ministro as peripécias
por que passaram, narra-
doando ainda a assistência que
lhe foi prestada pelo Governo da
República, inclusive por in-
termissão do Ministério da Edu-
cação, cujo titular os recebeu
pessoalmente no aeroporto.

Acompanharam os referidos
universitários em sua visita ao
sr. Simões Filho estudantes das
escolas superiores. O ministro da
Educação reafirmou a solidarie-
dade e o apoio de que se faziam
merecedores os nossos patrícios.

Com o Presidente
A tarde, por ocasião do seu
despacho com o presidente da
República o sr. Simões Filho
apresentou ao sr. Getúlio Var-
gas os três estudantes patrícios,
que retornarão à Bahia amanhã,
quarta-feira, viajando em com-
panhia do titular da pasta da
Educação. Nesta oportunidade
estabeleceu-se, logo, com o
Chefe do Governo, tendo este
manifestado a compreensão do seu
apelo aos que defenderam em
terras estrangeiras o nome do
Brasil.

Alfando o comício-monstro
A Frente da Juventude Democ-
rática, a Associação Libertadora,
Acadêmica, e a União Nacio-
nal dos Estudantes haviam pro-
gramado para a tarde de ontem
um comício-monstro, durante o
qual usariam da palavra os es-
tudentes baianos. Todavia, a
hora marcada, em virtude de
dificuldade, também como defei-
to na instalação dos alto-falantes,
os realizadores se limitaram a
realizar uma reunião, tendo
realizado, porém, um "meeting"
representativo. Assim, logo mais,
às 18 horas, das secretarias do
Teatro Municipal Soane Nazaré,
Carmem Ribeiro e Taciano Cor-
reia falaram ao povo.

Presentes altas personali-
dades
Deverão fazer também uso da
palavra, conforme o programa
estabelecido o ministro Simões
Filho e João Neves, respectiva-
mente titulares da Educação e
Exterior, bem como o jornalista
Carlos Lacerda, o deputado Heitor
Beltrão e o embaixador Osvaldo
Aranha, além de vários univer-
sitários.

Os oradores da reunião
de ontem
Durante o rápido "meeting",
usaram da palavra vários ac-
demicos cada qual mais infla-
mado, na defesa de suas ideias.
Abriu o comício-relampago de on-
tem o estudante Wilson Primo de
Oliveira. Seguiu o bacharelado
de Waldo Ramos Viana, presi-
dente da ALA e um dos dirigên-
tes da Frente da Juventude De-
mocrática pronunciou ardoroso
discurso tendo a certa altura, de-
clarado ser "preferível morrer
num intuito de liberdade do que
viver séculos na escravidão". Fa-
laram ainda os estudantes Sio-
lão Dantas e Araújo da Fac. de
Direito do Rio de Janeiro, Elder
Vasconcelos da Fac. Nac. de Di-
reito e Heitor Rocha, da Fac. Nac.
de Filosofia. Por fim, encerrando
o comício, falou o jovem Ta-
ciano Cordeiro, que verbalizou a
atitude de um vencedor comunista
que tentou desmoralizá-lo.

"Estivemos em Berlim 20 dias e
não li, conforme a versão do alu-
do sr. E este tempo foi mais do
que suficiente para aprenderi-
muito", declarou.

Não sou nem nunca fui
comunista
A propósito de rumores tenden-
ciosos que envolviam o nome dos
jovens baianos, Soane Nazaré, es-
creveu para "A Manhã", as li-
nhas que se seguem:

"A respeito de notícias veiculadas
por um vespertino desta capi-
tal, venho declarar, através das
páginas de A MANHA, que não
fui jamais comunista, embora fi-
zesse, como faço, sérias restrições
ao nosso regime que muito pre-
cisaria ser aperfeiçoado e corrigido.
Fui ao Festival da Paz porque en-
tendo que nada vale no mundo o
que vale a paz. Mas encontrei uma
campanha de paz baseada no ódio
a todo um continente, o conti-
nente da liberdade, quero dizer, o
continente americano.

Por isso me revoltou. Por isso es-
tou aqui — Soane Nazaré de An-
drade.

Outras declarações
Em rápida "enquete" a repor-
tagem de A MANHA colheu ainda
a palavra escrita de dois outros
líderes que vêm empolgando o
movimento universitário. Diz José
Augusto Leite de Castro, secreta-
rio de coordenação da UNE: "Os
estudantes brasileiros encontram-
se realmente empolgados com a
chegada ao Brasil dos colegas
Soane, Taciano e Carmem. Con-
sidero que nada é mais justo do
que as homenagens que estão sen-
do prestadas aos três colegas, pois
com sua atitude desassombrada
fizeram despertar para a realidade
de aqueles que, duvidos em sua
boa fé, ainda sonhavam com um
paraiso vermelho. Os colegas que
estão corajosamente enfrentaram a
ira sanguinária dos comunistas,

certamente não esmorecerão e
formarão ao lado daqueles que há
longos anos vêm batalhando nas
entidades estudantis contra a
perniciosa infiltração dos maiores
inimigos da Pátria, os comunistas.

(a) José Augusto Leite de Castro,
Waldo Ramos Viana, presidente
da Associação Libertadora. Aca-
dêmica finalizou a nossa repor-
tagem com os seguintes termos:

"Nós, os moços brasileiros, esta-
mos alerta. Defenderemos, se pre-
ciso, de armas na mão o clima de
liberdade de que desfrutamos. Não
permitiremos, como nunca o fizé-
mos, a interferência de nações es-
trangeiras em nossa vida. Escla-
recidos como se encontram atual-
mente os colegas Soane, Taciano
e Carmem, serão mais três gene-
rais da batalha dos estudantes
brasileiros pela sobrevivência de
nossas instituições, pelo patrimô-
nio histórico do Brasil. Viva a De-
mocracia! (a) Waldo Viana."

Alucinante paixão levou-o ao crime e ao suicídio

(Conclusão da 1.ª pág.)

Intento. Desesperado, o rapaz
elaborou um plano trágico e que,
felizmente, só em parte se con-
sumou.

O fato

Cerca das quatorze horas, Os-
valdo, alcoolizado, apareceu na
quarta escola. Recebido por d.
Arlete, esclareceu o motivo que
o levava ali. Querida avistar-se
com Joana. A diretora fez-lhe
ver que o seu desejo não podria
ser atendido, pois a jovem
não mais se encontrava.
Parecendo conformado com a in-
formação, Osvaldo retirou-se
para voltar logo depois. Nova-
mente foi atendido por d. Ar-
lete, que mandou lhe fosse ser-
vido uma xícara de café. De-
pois disso, o rapaz pediu-lhe pa-
pel e lapis, pois queria escrever
uma carta a quem ama-

va. Primeiro Osvaldo quis sa-
ber se a miséria chegaria às
mãos de Joana, havendo a di-
retora lhe garantido que sim. Na
sala de visitas da escola, além
da sra. Arlete e de Osvaldo, es-
tavam a secretária daquela, d.
Cristina Lucinda Sales, de 28
anos, solteira, residente nesse
educandário, e várias outras pro-
fessoras. Todas acompanhavam
com um misto de desprezo e
compaixão as atitudes do jovem
apaixonado, que, nervosamente,
passando para o papel a sua
triste história. Quando termi-
nou de escrever, levantou-se e
entregou a diretora a carta. Em
seguida, rapidamente, sacou de
uma garrucha, detonando-a
contra d. Arlete, duas vezes.
Gritos e correrias, enfim, o pá-
vido estabeleceu-se. Na confusão,
Osvaldo, deixando sob uma ca-
deira seu paletó, saiu correndo,
jogando a arma no jardim. Ato
contínuo, mesmo correndo, inen-
trou formidável, tomando o rumo
da rua Baão de Itapagipe, onde
calu próximo à rua do Bispo.
Em uma ambulância foi condu-
zido para o Pronto Socorro, on-
de chegou sem vida. Também
para aí foram transportadas as
sras. Arlete e Cristina, feridas
ambas no braço direito, pelas
balas detonadas. O estado de
saúde da diretora e de sua se-
cretária não é grave, felicimen-
te.

A carta

A carta deixada pelo jovem
suicida diz o seguinte:

"Cará Odelaia!
Reconheço que a tornei infe-
liz, mas, creia-me, sempre a
amei e algum dia provarei estas
palavras que agora escrevo, ou
melhor, um dia hei de casar-
me com você, mesmo que seja
no infinito. Disseram-me que
fostes para sempre, que não me
amasse como antes, mas não me
conformo em saber que a mulher
que era todo o meu ser me
abandonou, sem ao menos dizer-
me um adeus. Neste momento
engastilo o revolver que trouxe
comigo para dar cabo desta mu-
lher, que tudo fez para separar-
nos. Caso tenha éxito, também
darei cabo da minha vida para
não sofrer na prisão mais do que
já sofri em liberdade. Neste in-
stante encontro-me completamente
ebrio, motivo pelo qual não
lhe escrevo palavras mais expli-
cativas. Com um atê breve des-
peço-me na certeza de que com-
preenderá o meu tormento e
chegarás mesmo a dar-me razão.
Este que te adora.

a) Osvaldo Pereira de Castro
Filho."

O naldé, arreendido pelo co-
mmissário Gastão Nascimento, da
15.ª Distrito Policial, tinha em
um dos seus bolsos uma Carteira
Profissional, na qual foi encon-
trada uma fotografia da jovem,
com esta dedicação: "Recorda-
te viver das alegrias da vida. De
Odelaia para Valdirino."

Embora fosse dito a Osvaldo,
segundo se deduz da sua carta,
que Joana não mais se encontra-
va na escola, apuramos que a
mesma ali se encontra, desem-
penhando as funções de auxi-
liar de disciplina.

O cadáver do trólecarro foi
removido para o necrotério do
Instituto Médico Legal.

O auto fraturou-lhe o
crânio
Manoel Fonseca, português, de 33
anos, comerciante, morador na rua
Dias da Cruz, 417, foi colhido por
um auto não identificado na es-
quina da rua de Santa Luzia e A-
venida Presidente Antônio Carlos.
Sofreu fratura no crânio e depois
de medicado no Posto Central de
Assistência foi internado no Hospi-
tal da Ordem do Carmo.

Queda fatal
Nilo da Rocha, de 30 anos, acou-
quero, morador na rua Clarimundo
de Melo, 720, faleceu às 18 horas de
ontem no Hospital de Pronto So-
corro, onde se encontrava internado
em consequência de uma queda que
sofreu hora antes na rua Marques
de Sapucaí, em frente ao número
136. Recebera forte contusão torá-
ca, havendo hemorragia interna.
O cadáver foi recolhido ao necroté-
rio do I. M. L.

Seguiu para Santos o gover-
nador Amaral Peixoto
Seguiu para Santos, o governa-
dor Amaral Peixoto, que ali par-
ticipará de importante reunião e
será homenageado com um ban-
quete oferecido pelos proceres
políticos locais.

A comitiva do Chefe do Exe-
cutivo Fluminense é constituída
pelos srs. senadores Dario Car-
doso e Francisco Sá Tinoco,
deputados Lameira Bittencourt,
Filadelfo Garcia, Getúlio de
Moura, Brígido Tinoco e Oscar
Carneiro, e ainda pelos srs. Ed-<

Ministério da Guerra

Revestiu-se de maior brilhantismo a elegante recepção oferecida em nome do Exército, pelo ministro da Guerra e senhora general Estilac Leal às Delegações Militares estrangeiras que, a convite do governo, vieram assistir os festejos da nossa Independência. Os luxuosos salões do Palácio do Exército encheram-se completamente vendendo-se, além dos homenageados acompanhados de suas esposas, a alta sociedade carioca, ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Militar, membros dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, chefe de Polícia, prefeito do Distrito Federal, todos os generais das forças armadas em serviço nesta guarnição, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, membros da Casa Civil e Militar do presidente da República e jornalistas credenciados. Várias orquestras tocaram durante a elegante festa. O casal Estilac Leal cercado pelos convidados e muito particularmente as homenageadas e suas esposas. Uma bateria de rifles iluminou durante a festa toda a frente do Palácio da Guerra que apresentava um aspecto da maior beleza e suntuosidade.

REGRESSO DO GENERAL MORRIS
Regressou ontem, pela manhã, via aérea, o general Morris Jr., acompanhado de sua comitiva, que veio a esta capital para o aniversário da nossa Independência. O seu embarque verificou-se na Base Aérea do Galeão. O ministro da Guerra, general Estilac Leal, compareceu pessoalmente a fim de apresentar-lhe despedidas.
SEGURO PARA O PARANÁ O GENERAL LIMA BRAYNER
A fim de assumir a sua nova comissão de subcomandante 5.ª D. I., em Ponta Grossa, viajou ontem para o Estado do Paraná, o general Floriano de Lima Brayner. Antes de se embarcar naquele cargo o ilustre visitante passou alguns dias no comando da 5.ª Divisão Militar, assumida pelo comandante efetivo, general Edgar Amaral, que deverá assumir no princípio da segunda quinzena do corrente mês. O general Brayner, antes de embarcar, recebeu o general Edgar Amaral, que deverá assumir no princípio da segunda quinzena do corrente mês. O general Brayner, antes de embarcar, recebeu o general Edgar Amaral, que deverá assumir no princípio da segunda quinzena do corrente mês.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS
Arma de Infantaria.
— Transfiro, por interesse próprio, de Adjunto da 13.ª Circunscrição de Recrutamento para idênticas funções na 17.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º Tenente do Q. A. O. José de Faria.
— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Regimento de Infantaria para o Parque Central de Motomecanização, o 1.º Tenente do Q. A. O. Eugênio Wetzel, que deverá ser designado durante o presente mês para as atividades regionais do corrente ano.
— Retifico, como sendo por necessidade do serviço, a transferência do 1.º Tenente do Q. A. O. Milton Augusto Loureiro, feita em B. I. de 26-10-50, do 1.º Regimento de Infantaria para o Q. A. O. da 1.ª R. M.
— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para a 13.ª Circunscrição de Recrutamento (Delegado da D. R. I.) o 1.º Tenente do Q. A. O. Jacó Albrecht Beck, feita em B. I. de 12-7-1951, desta Diretoria do 1.º Batalhão de Fronteira para Adjunto da 16.ª Circunscrição de Recrutamento.
— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos Capitães Roberto Nunes da Cunha e Otília Moreira da Silva, como sendo, respectivamente, nos 10.º e 11.º Regimentos de Infantaria, e não nos 11.º e 12.º Regimentos de Infantaria, conforme B. I. de 29 de agosto último.
— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Arthur Ramos Nogueira, como sendo na 13.ª Batalhão de Fronteira, e não no 26.º Batalhão de Cadeadores, conforme B. I. de 29 de agosto último.
— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, o Capitão Dário Ribeiro de Faria, transferido para a 1.ª D. I. do Q. A. C. e F. S. João.

Ministério da Marinha

Hoje, na "Voz do Brasil", programa radiodifusão transmitido pela Agência Nacional, às 19 horas e 30 minutos, em cadeia com todas as emissoras do país, será feita a retransmissão da reportagem colhida pelo "Diário da Manhã" entre elementos da guarnição do cruzador "Barroso", em Norfolk, dando assim oportunidade às famílias de nossos marujos que se encontram nos Estados Unidos, bem como todas as pessoas interessadas em ouvir de viva voz, as suas impressões.
VAI AOS ESTADOS UNIDOS O DIRETOR DA A.N.S.A.
O ministro designou o capitão de corveta médico Dr. José da Cunha Soares Londres, diretor da Assistência Médico-Social da Armada, para selecionar e periciar o material cirúrgico a ser adquirido nos Estados Unidos, da América do Norte pela Comissão de Compras da Marinha em Washington.
CUMPRIMENTOS PELO TRANS-CURSO DO DIA DA PATRIOTISMO
O titular da Marinha recebeu, por ocasião do transcurso da data da Independência, os seguintes telegramas:
Do ministro da Defesa Nacional do Uruguai:
"As forças navais do Uruguai expressam a gloriosa Marinha brasileira as melhores congratulações pelo aniversário da Independência, reafirmando os propósitos de manter a amizade e fraternidade vingue-se a eterna amizade. Sauda a V. Excia. com alta consideração. Cel. Ortiz, ministro da Defesa Nacional."
Do ministro da Marinha da República Argentina:
"Ao comemorar a Nação brasileira um novo aniversário de sua Independência, é-me sumamente grato fazer chegar a V. Excia. em nome da Marinha da Argentina, e do meu próprio, uma cordial saudação às camaradas das Forças Armadas com votos de prosperidade das mesmas e de felicidade para o povo brasileiro. Atm. Eutímio B. Garcia, ministro da Marinha."
Também o coronel Albert Buchalet, adido-militar à Embaixada da França no Rio de Janeiro, endereçou

Angolina Pereira da Costa, esposa do general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, por motivo do transcurso da sua data natalícia. A homenagem consistiu de um ato religioso que foi celebrado por Monsenhor Francisco Caruso, assistido por numerosos amigos, colegas, camaradas e admiradores do ilustre casal. Fimada a cerimônia a aniversariante, a quem se deve a iniciativa da construção da linda capela, foi saudada por vários oradores, inclusive por um aluno do Colégio, que lhe ofereceu vários mimos.

TIRO REAL
A Escola de Artilharia de Costa, prosseguindo na sua campanha de tiro real iniciou ontem seus exercícios de tiro com a 1.ª D. I. A. C. M. e 1.ª D. I. C. Ferroviária. Os exercícios estão se realizando na área compreendida entre o Forte Marechal Hermes-Lima e o Forte Marechal Hermes e o litoral (Praia do Paulista) a uma distância máxima de 20 quilômetros. Os trabalhos serão encerrados hoje à tarde.

PAGADORIA CENTRAL DE FINANÇAS
O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne aos interessados que as consignações de família e aluguel de casa, provenientes da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagas no corrente mês, nos dias e horários seguintes: dia 12 — alimento de família; dia 14 — aluguel de casa; das 13 às 15 horas.

"POST-MORTEM"
O decreto do presidente da República anulou o decreto promovendo "post mortem" a graduação de 2.º sargento o 3.º sargento João Alves Diniz, falecido no cumprimento do dever, por motivo de defesa de tempo, por ocasião da realização de uma operação de guerra, em 1941. O decreto anulou o decreto promovendo "post mortem" a graduação de 2.º sargento o 3.º sargento João Alves Diniz, falecido no cumprimento do dever, por motivo de defesa de tempo, por ocasião da realização de uma operação de guerra, em 1941.

Ministério da Aeronáutica

DESPACHOS DO MINISTRO
O ministro da Aeronáutica despachou os requerimentos do sargento Geraldo Pereira Werneck, solicitando admissão na função de inspetor de alunos do Ministério: "Arquivado".
NO CLUBE DE AERONÁUTICA
Terá lugar no próximo dia 15, das 22.30 às 3 horas, um jantar-dança dedicado a todos os associados e suas famílias. As danças serão animadas por um "show" integrado de artistas dos meios radiofônicos carioca.
As reservas de mesas poderão ser feitas até às 13 horas do dia 15. Para essa festa o traje será de passeio.
DESPACHOU COM O MINISTRO
O ministro recebeu, para despacho, em seu gabinete, o coronel aviador Casimiro Montenegro Filho, diretor do Material da Aeronáutica.



VISITOU O MINISTRO DA AERONÁUTICA — O brigadeiro Nero Moura, recebeu, em seu gabinete, em audiência especial, o tenente-brigadeiro J. H. Edwards, que veio ao nosso país, a fim de assistir às comemorações da Semana da Pátria, como representante do Departamento de Defesa dos Estados Unidos. O ilustre visitante esteve no gabinete do ministro Nero Moura para cumprimentar o titular da Aeronáutica e agradecer-lhe a recepção que lhe foi proporcionada pelos representantes da FAB, por ocasião de sua chegada ao Brasil. A foto acima foi tomada por ocasião da visita do ilustre chefe militar norte-americano.

Ministério da Aeronáutica

DESPACHOS DO MINISTRO
O ministro da Aeronáutica despachou os requerimentos do sargento Geraldo Pereira Werneck, solicitando admissão na função de inspetor de alunos do Ministério: "Arquivado".
NO CLUBE DE AERONÁUTICA
Terá lugar no próximo dia 15, das 22.30 às 3 horas, um jantar-dança dedicado a todos os associados e suas famílias. As danças serão animadas por um "show" integrado de artistas dos meios radiofônicos carioca.
As reservas de mesas poderão ser feitas até às 13 horas do dia 15. Para essa festa o traje será de passeio.
DESPACHOU COM O MINISTRO
O ministro recebeu, para despacho, em seu gabinete, o coronel aviador Casimiro Montenegro Filho, diretor do Material da Aeronáutica.

O Governo da Cidade

ESTUDOS PARA CONCESSÕES DE GRATIFICAÇÕES NO DEPARTAMENTO DO TESOURO — SORTEIO DE APO-LICES MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRE-SIMOS — ATOS E DESPACHOS
Em sua última reunião, a Comissão de Estudos Técnicos Econômicos da Prefeitura Municipal, avaliando o parecer do dr. Odo Eduardo Gil, a propósito da situação dos Ajudantes dos Serviços de Pagadoria e Tesouraria, opinou pela justa razão do pagamento de gratificação, considerando o assunto suscitado no n.º 85, do Decreto 3.770 e, ainda, do disposto do decreto 6.666. A matéria foi devolvida ao Departamento do Tesouro para novo estudo, a fim de que possa ser apreciado e encaminhado ao Secretário Geral de Finanças.
ELOGIADOS OS QUE LIMPARAM A CIDADE
O prefeito João Carlos Vital assinou ontem expediente elogiando os trabalhadores municipais que fizeram a limpeza das ruas da cidade antes e depois da parada militar no "Dia da Independência".
PRESIDENTE DE HONRA O PREFEITO DO 8.º CONGRESSO CARIOCA DE ESTUDANTES
Na noite de ontem, a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes esteve no Gabinete do prefeito do Distrito Federal a fim de convidá-lo para o posto de Presidente de Honra do 8.º Congresso Metropolitano de Estudantes, cuja realização está marcada para o período de 14 a 21 do mês corrente.
SORTEIO DE APO-LICES DE EMPRE-SIMOS MUNICIPAIS
O Diário Oficial, as fls. 7877-79 divulga a relação das apólices sorteadas, referentes aos empréstimos do decreto 955 de 1914, e decretos 1.999 e 3284 de 1930. A publicação está sendo feita a fim de facilitar aos proprietários o resgate imediato.
Departamento do Pessoal
Atos do diretor: — Foram designados Heleio Raimundo para o 2.º F.º; Antônio José de Castro Leite para o gabinete do diretor.
Despachos: — Acacilo Simas — Proceda-se de acordo com o processo 1008-196/51; Moacyr D'Avila Bittencourt — Proceda-se de acordo com o processo 1008-196/51; Mário de Castro Pinto — Propovise-se o expediente da efetivação, a vista do decidido pelo prefeito: Caetano José Teixeira — Indeferido; Sebastião Alves dos Santos — De acordo; José Carlos de Carvalho Filho — Anteriormente Luiz da Silva — Indeferido; Ernesto Della Valle — De acordo; Moisés Rodrigues, Augusto Marques de Assunção, Frederico dos Santos, João José Soares, Manoel da Silva Damasceno, Daniel José Saturno — Indeferido; João dos Santos Moura e Clelia Bernardes Ligeiro — Compareçam; Ary de Souza Pinto, Nair de Souza Chaves, Sílvia Evaristo Ferreira, Othobiel Ribeiro da Silva, Maria Augusta Barbosa Ferreira, Amalio dos Santos Cardoso, José Jacob de Souza e outros — Concedido o salário de família.
SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Atos do Secretário Geral: — Designando Dário Joaquim Almeida da Silva para o Departamento do Patrimônio.
Despachos: — Francisco de Assis Carneiro — Indeferido; Fernando Braz da Costa, João Inácio Alves, S. F. Candido, Jorge de Souza, C. Ferreira & Ramalho, J. Correa da Silva & Cia., Francisco Correa dos Santos, Sílvia Evaristo Ferreira, Othobiel Ribeiro da Silva, Maria Augusta Barbosa Ferreira, Amalio dos Santos Cardoso, José Jacob de Souza e outros — Concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Atos do Secretário Geral: — Designando Gilda Maria de Assunção Rodrigues para o Departamento de E. Complementar; Armando Penna para o Departamento de Educação Primária; Manoel da Hora dos Santos e Jorge Cortes Pereira para o Departamento de Saúde Escolar; Edith Costa Franco para o 1.º de Ensino Educação Infantil.
SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Despachos do Secretário Geral: — Centro Pro-Melhoramentos de Bento Ribeiro — Indeferido; Lavadores de Santa Cruz — aguardar; A. Jacob & Teixeira — autorizar; Organização Territorial — atender-se; G. Nader & Cia. para autorizar; Waldemar Cardoso de Paiva — de acordo com o parecer.
SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Atos do Secretário Geral: — Designando Gilda Maria de Assunção Rodrigues para o Departamento de E. Complementar; Armando Penna para o Departamento de Educação Primária; Manoel da Hora dos Santos e Jorge Cortes Pereira para o Departamento de Saúde Escolar; Edith Costa Franco para o 1.º de Ensino Educação Infantil.
SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Despachos do Secretário Geral: — Centro Pro-Melhoramentos de Bento Ribeiro — Indeferido; Lavadores de Santa Cruz — aguardar; A. Jacob & Teixeira — autorizar; Organização Territorial — atender-se; G. Nader & Cia. para autorizar; Waldemar Cardoso de Paiva — de acordo com o parecer.

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO
O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr\$ 52,41,00 e dólares a Cr\$ 18,72, e comprando a Cr\$ 51,46,40 e a Cr\$ 18,53, respectivamente. Assim fechou instaurado.
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:
Pratas:
A Vista Cr\$ 18,38
Franco Suíço 4,33 87 4,32 56
Franco Suíço 7,50 26 7,29 26
Peso argentino 1,29 01 1,26 41
Pasta 1,70 50 —
Franco belga 0,31 20 —
Soles 1,30 —
Franco belga 0,31 20 0,30 43
Libra 52,41 00 51,46 40
Coroa sueca 3,62 00 3,53 31
Coroa dinamarquesa — —

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA
Casimira 350,00
Linho 300,00
Brim 250,00
Costume p/ senhora 250,00
Manteaus 150,00
Capas de chantage a partir de 150,00
RUA CAROLINA MEIER, 55
— loja em frente a Estação do Méier

Campanha contra o jogo
JOAO PESSOA: 10 (Asapras)
Prossigue intensa a campanha contra o jogo neste Estado, tendo sido realizadas numerosas batidas policiais, com a prisão de mais de 100 pessoas.

Inalterado o preço do ouro
WASHINGTON (USIS) — Em entrevista concedida à imprensa, o secretário do tesouro norte-americano, Snyder, declarou que o preço do ouro permanece o mesmo e que não há razão para que suba de 35 dólares por onça, preço este em vigor há alguns anos. Declarou também, que não espera nenhuma mudança a ser efetuada pelo Board of Governors of the International Monetary Fund em sua reunião na próxima semana. Explicou que sua opinião está baseada no fato de uma pesquisa sobre os preços do ouro estar sendo feita pelo IMP. Um relatório sobre essa pesquisa não estará pronto ainda algum tempo.

Tabletazo
Regulariza os intestinos
publica do Peru e Olga de Freitas Santos para a escola Presidente Dutra; Dalva M. Diniz Gonçalves para a escola República do Peru; Lúbia C. Martins Teixeira para a escola Tobias Barreto; Lúzia D. Pinheiro para a escola Argentina; Silvana R. Lacerda Menezes para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Raymundo Furtado C. de Souza para a escola Vitorino da Costa; transferido Zuleika Soares Viana para a sede do 11.º DE.
MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Pagamento de empréstimos
Sera efetuado hoje, dia 11, das 11.45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — 35377 — 35377 — 35377 — 35381 — 35382 — 35383 — 35384 — 35385 — 35386 — 35387 — 35388 — 35389 — 35390 — 35391 — 35392 — 35393 — 35394 — 35395 — 35396 — 35397 — 35398 — 35399 — 35400 — 35401 — 35402 — 35403 — 35404 — 35405 — 35406 — 35407 — 35408 — 35409 — 35410 — 35411 — 35412 — 35413 — 35414 — 35415 — 35416 — 35417 — 35418 — 35419 — 35420 — 35421 — 35422 — 35423 — 35424 — 35425 — 35426 — 35427 — 35428 — 35429 — 35430 — 35431 — 35432 — 35433 — 35434 — 35435 — 35436 — 35437 — 35438 — 35439 — 35440 — 35441 — 35442 — 35443 — 35444 — 35445 — 35446 — 35447 — 35448 — 35449 — 35450 — 35451 — 35452 — 35453 — 35454 — 35455 — 35456 — 35457 — 35458 — 35459 — 35460 — 35461 — 35462 — 35463 — 35464 — 35465 — 35466 — 35467 — 35468 — 35469 — 35470 — 35471 — 35472 — 35473 — 35474 — 35475 — 35476 — 35477 — 35478 — 35479 — 35480 — 35481 — 35482 — 35483 — 35484 — 35485 — 35486 — 35487 — 35488 — 35489 — 35490 — 35491 — 35492 — 35493 — 35494 — 35495 — 35496 — 35497 — 35498 — 35499 — 35500 — 35501 — 35502 — 35503 — 35504 — 35505 — 35506 — 35507 — 35508 — 35509 — 35510 — 35511 — 35512 — 35513 — 35514 — 35515 — 35516 — 35517 — 35518 — 35519 — 35520 — 35521 — 35522 — 35523 — 35524 — 35525 — 35526 — 35527 — 35528 — 35529 — 35530 — 35531 — 35532 — 35533 — 35534 — 35535 — 35536 — 35537 — 35538 — 35539 — 35540 — 35541 — 35542 — 35543 — 35544 — 35545 — 35546 — 35547 — 35548 — 35549 — 35550 — 35551 — 35552 — 35553 — 35554 — 35555 — 35556 — 35557 — 35558 — 35559 — 35560 — 35561 — 35562 — 35563 — 35564 — 35565 — 35566 — 35567 — 35568 — 35569 — 35570 — 35571 — 35572 — 35573 — 35574 — 35575 — 35576 — 35577 — 35578 — 35579 — 35580 — 35581 — 35582 — 35583 — 35584 — 35585 — 35586 — 35587 — 35588 — 35589 — 35590 — 35591 — 35592 — 35593 — 35594 — 35595 — 35596 — 35597 — 35598 — 35599 — 35600 — 35601 — 35602 — 35603 — 35604 — 35605 — 35606 — 35607 — 35608 — 35609 — 35610 — 35611 — 35612 — 35613 — 35614 — 35615 — 35616 — 35617 — 35618 — 35619 — 35620 — 35621 — 35622 — 35623 — 35624 — 35625 — 35626 — 35627 — 35628 — 35629 — 35630 — 35631 — 35632 — 35633 — 35634 — 35635 — 35636 — 35637 — 35638 — 35639 — 35640 — 35641 — 35642 — 35643 — 35644 — 35645 — 35646 — 35647 — 35648 — 35649 — 35650 — 35651 — 35652 — 35653 — 35654 — 35655 — 35656 — 35657 — 35658 — 35659 — 35660 — 35661 — 35662 — 35663 — 35664 — 35665 — 35666 — 35667 — 35668 — 35669 — 35670 — 35671 — 35672 — 35673 — 35674 — 35675 — 35676 — 35677 — 35678 — 35679 — 35680 — 35681 — 35682 — 35683 — 35684 — 35685 — 35686 — 35687 — 35688 — 35689 — 35690 — 35691 — 35692 — 35693 — 35694 — 35695 — 35696 — 35697 — 35698 — 35699 — 35700 — 35701 — 35702 — 35703 — 35704 — 35705 — 35706 — 35707 — 35708 — 35709 — 35710 — 35711 — 35712 — 35713 — 35714 — 35715 — 35716 — 35717 — 35718 — 35719 — 35720 — 35721 — 35722 — 35723 — 35724 — 35725 — 35726 — 35727 — 35728 — 35729 — 35730 — 35731 — 35732 — 35733 — 35734 — 35735 — 35736 — 35737 — 35738 — 35739 — 35740 — 35741 — 35742 — 35743 — 35744 — 35745 — 35746 — 35747 — 35748 — 35749 — 35750 — 35751 — 35752 — 35753 — 35754 — 35755 — 35756 — 35757 — 35758 — 35759 — 35760 — 35761 — 35762 — 35763 — 35764 — 35765 — 35766 — 35767 — 35768 — 35769 — 35770 — 35771 — 35772 — 35773 — 35774 — 35775 — 35776 — 35777 — 35778 — 35779 — 35780 — 35781 — 35782 — 35783 — 35784 — 35785 — 35786 — 35787 — 35788 — 35789 — 35790 — 35791 — 35792 — 35793 — 35794 — 35795 — 35796 — 35797 — 35798 — 35799 — 35800 — 35801 — 35802 — 35803 — 35804 — 35805 — 35806 — 35807 — 35808 — 35809 — 35810 — 35811 — 35812 — 35813 — 35814 — 35815 — 35816 — 35817 — 35818 — 35819 — 35820 — 35821 — 35822 — 35823 — 35824 — 35825 — 35826 — 35827 — 35828 — 35829 — 35830 — 35831 — 35832 — 35833 — 35834 — 35835 — 35836 — 35837 — 35838 — 35839 — 35840 — 35841 — 35842 — 35843 — 35844 — 35845 — 35846 — 35847 — 35848 — 35849 — 35850 — 35851 — 35852 — 35853 — 35854 — 35855 — 35856 — 35857 — 35858 — 35859 — 35860 — 35861 — 35862 — 35863 — 35864 — 35865 — 35866 — 35867 — 35868 — 35869 — 35870 — 35871 — 35872 — 35873 — 35874 — 35875 — 35876 — 35877 — 35878 — 35879 — 35880 — 35881 — 35882 — 35883 — 35884 — 35885 — 35886 — 35887 — 35888 — 35889 — 35890 — 35891 — 35892 — 35893 — 35894 — 35895 — 35896 — 35897 — 35898 — 35899 — 35900 — 35901 — 35902 — 35903 — 35904 — 35905 — 35906 — 35907 — 35908 — 35909 — 35910 — 35911 — 35912 — 35913 — 35914 — 35915 — 35916 — 35917 — 35918 — 35919 — 35920 — 35921 — 35922 — 35923 — 35924 — 35925 — 35926 — 35927 — 35928 — 35929 — 35930 — 35931 — 35932 — 35933 — 35934 — 35935 — 35936 — 35937 — 35938 — 35939 — 35940 — 35941 — 35942 — 35943 — 35944 — 35945 — 35946 — 35947 — 35948 — 35949 — 35950 — 35951 — 35952 — 35953 — 35954 — 35955 — 35956 — 35957 — 35958 — 35959 — 35960 — 35961 — 35962 — 35963 — 35964 — 35965 — 35966 — 35967 — 35968 — 35969 — 35970 — 35971 — 35972 — 35973 — 35974 — 35975 — 35976 — 35977 — 35978 — 35979 — 35980 — 35981 — 35982 — 35983 — 35984 — 35985 — 35986 — 35987 — 35988 — 35989 — 35990 — 35991 — 35992 — 35993 — 35994 — 35995 — 35996 — 35997 — 35998 — 35999 — 36000 — 36001 — 36002 — 36003 — 36004 — 36005 — 36006 — 36007 — 36008 — 36009 — 36010 — 36011 — 36012 — 36013 — 36014 — 36015 — 36016 — 36017 — 36018 — 36019 — 36020 — 36021 — 36022 — 36023 — 36024 — 36025 — 36026 — 36027 — 36028 — 36029 — 36030 — 36031 — 36032 — 36033 — 36034 — 36035 — 36036 — 36037 — 36038 — 36039 — 36040 — 36041 — 36042 — 36043 — 36044 — 36045 — 36046 — 36047 — 36048 — 36049 — 36050 — 36051 — 36052 — 36053 — 36054 — 36055 — 36056 — 36057 — 36058 — 36059 — 36060 — 36061 — 36062 — 36063 — 36064 — 36065 — 36066 — 36067 — 36068 — 36069 — 36070 — 36071 — 36072 — 36073 — 36074 — 36075 — 36076 — 36077 — 36078 — 36079 — 36080 — 36081 — 36082 — 36083 — 36084 — 36085 — 36086 — 36087 — 36088 — 36089 — 36090 — 36091 — 36092 — 36093 — 36094 — 36095 — 36096 — 36097 — 36098 — 36099 — 36100 — 36101 — 36102 — 36103 — 36104 — 36105 — 36106 — 36107 — 36108 — 36109 — 36110 — 36111 — 36112 — 36113 — 36114 — 36115 — 36116 — 36117 — 36118 — 36119 — 36120 — 36121 — 36122 — 36123 — 36124 — 36125 — 36126 — 36127 — 36128 — 36129 — 36130 — 36131 — 36132 — 36133 — 36134 — 36135 — 36136 — 36137 — 36138 — 36139 — 36140 — 36141 — 36142 — 36143 — 36144 — 36145 — 36146 — 36147 — 36148 — 36149 — 36150 — 36151 — 36152 — 36153 — 36154 — 36155 — 36156 — 36157 — 36158 — 36159 — 36160 — 36161 — 36162 — 36163 — 36164 — 36165 — 36166 — 36167 — 36168 — 36169 — 36170 — 36171 — 36172 — 36173 — 36174 — 36175 — 36176 — 36177 — 36178 — 36179 — 36180 — 36181 — 36182 — 36183 — 36184 — 36185 — 36186 — 36187 — 36188 — 36189 — 36190 — 36191 — 36192 — 36193 — 36194 — 36195 — 36196 — 36197 — 36198 — 36199 — 36200 — 36201 — 36202 — 36203 — 36204 — 36205 — 36206 — 36207 — 36208 — 36209 — 36210 — 36211 — 36212 — 36213 — 36214 — 36215 — 36216 — 36217 — 36218 — 36219 — 36220 — 36221 — 36222 — 36223 — 36224 — 36225 — 36226 — 36227 — 36228 — 36229 — 36230 — 36231 — 36232 — 36233 — 36234 — 36235 — 36236 — 36237 — 36238 — 36239 — 36240 — 36241 — 36242 — 36243 — 36244 — 36245 — 36246 — 36247 — 36248 — 36249 — 36250 — 36251 — 36252 — 36253 — 36254 — 36255 — 36256 — 36257 — 36258 — 36259 — 36260 — 36261 — 36262 — 36263 — 36264 — 36265 — 36266 — 36267 — 36268 — 36269 — 36270 — 36271 — 36272 — 36273 — 36274 — 36275 — 36276 — 36277 — 36278 — 36279 — 36280 — 36281 — 36282 — 36283 — 36284 — 36285 — 36286 — 36287 — 36288 — 36289 — 36290 — 36291 — 36292 — 36293 — 36294 — 36295 — 36296 — 36297 — 36298 — 36299 — 36300 — 36301 — 36302 — 36303 — 36304 — 36305 — 36306 — 36307 — 36308 — 36309 — 36310 — 36311 — 36312 — 36313 — 36314 — 36315 — 36316 — 36317 — 36318 — 36319 — 36320 — 3632

Vitoria convincente de "Prosper", o novo líder da geração

MANHÃ no Turfe

Resultado técnico das corridas de domingo no Hipódromo da Gávea

PROGRAMAS PARA AS CORRIDAS DOS DIAS 15 E 16, NA GAVEA

SABADO
1.º PAREO — 1.000 mts — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsorio) — Ira-piranga 56, Mavilla 58, Lumen 58, Cambui 58, Arakreen 58, Lamego 58, Carlos Magno 58 e Dizi 56.
2.º PAREO — 1.000 mts — Cr\$ 40.000,00 — Helio 56, Santa e Pua 56, Indiscreto 56, Guayana 56 e Gladio 56.
3.º PAREO — 1.500 mts — Cr\$ 30.000,00 — Penina 54, Zayra 54, Marcy 52, Delma 56, Delma 54, Vazcondes 52, Nacelle 50 e Lys 54.
4.º PAREO — 1.000 mts — Cr\$ 40.000,00 — Parthenon 56, Guambi 52, Oere 52, Marroquino 52, Man-bi 52 e Changa 50.
5.º PAREO — 1.400 mts — Cr\$ 30.000,00 — Fausto 54, Lohengrin 58, Toropi 56, Incendiário 58, Tarsa-

1.º PAREO — 1.000 metros — (OL).
1.º — Radinha, N. Mota, 54; 2.º — Holoio, C. Moreno, 52; 3.º — Burgo, L. Coelho, 52; Charuto, G. Costa, 56; Lys, R. Freitas Filho, 54; Gold Maid, P. Fernandes, 50; Diavola, O. Thomas, 50; Iguaçu, P. Tavares, 56; Nacelle, U. Cunha, 50; Pindorama, O. Macedo, 52; Zayra, S. Machado, 54; Brejo, D. P. Silva, 52.
Não correram Jaboti, Monetário e Curitiba.
Tempo: 60.35. Diferenças: 2 e 4 corpos. Ratoles: vencedor (1) 34,00, Dupla (14): Cr\$ 48,00, Placa (11): Cr\$ 14,00 (12), 19,00 (4), 38,00.
3.º PAREO — 1.400 metros — (OL).
1.º — Marroquino, E. Castilho, 56; 2.º — Bananal, S. Ferreira, 52; 3.º — Sketch, O. Graça, 56; Good Sport, L. Dias, 56; Oraci, A. Portillo, 56; Madral, J. Tinoco, 56; O. Dream, R. Latorre, 54; Tocantina, J. Portillo, 52.
Tempo: 60.45. Diferenças: 3 corpos e peçoço. Ratoles: vencedor (5) Cr\$ 140,00; Dupla (23): Cr\$ 33,00, Placa (5): Cr\$ 56,00 (2); Cr\$ 15,00. Tratorador — Waldemar Costa. Proprietário — Stud Vies Ray. Movimento do páreo: Cr\$ 1.100.360,00.
3.º PAREO — 1.400 metros — (OL).
1.º — Hajul, L. Dias, 55; 2.º — Granados, D. Moreira, 51; 3.º — Correio, J. Mesquita, 53; Agude, J. Portillo, 55; Seu Acácio, D. Ferreira, 53; Edoio, J. Tinoco, 55; Cronby, O. Ulioa, 55; Eracleon, S. Ferreira, 55.
O cavalo Eracleon sofreu forte ataque de hemorragia.
Tempo: 79.25. Diferenças: meio e dois corpos. Ratoles: vencedor (1) Cr\$ 38,00, Dupla (11): Cr\$ 310,00, Placa (5): Cr\$ 15,00 (2); Cr\$ 42,00 (3); Cr\$ 50,00. Tratorador — Jorge Morgado, Proprietário — Carlos da Rocha Faria. Movimento do páreo: Cr\$ 1.416.810,00.
5.º PAREO — (G. P. Conde de Herzberg) (Clássico de potros) — 1.600 metros.
1.º — Prosper, E. Castilho, 55; 2.º — Homero, L. Dias, 55; 3.º — Due d'Anjou, O. Ulioa, 55; El Greco, Irigoyen, 55; Naughty Boy, C. Moreno, 55; Fair Prince, I. Pinheiro, J. Portillo, 52.
Não correram Eregio, Galiani, Ouro Preto, Itano e Lampira.
Tempo: 91". Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Ratoles: vencedor (7) Cr\$ 65,00, Dupla (24): Cr\$ 49,00, Placa (7): Cr\$ 25,00 (3); Cr\$ 14,00. Tratorador — Eraldo Fel-10. Proprietário — Zélia G. Peixoto de Castro. Movimento do páreo: Cr\$ 1.453.550,00.
4.º PAREO — 1.000 metros — (OL).
1.º — Golden Flight, L. Dias, 56; 2.º — Marinheira, M. Chirino, 56;

3.º — Obella, J. Mesquita, 56; Odila, E. Castilho, 56; Alquila, J. Graça, 54; Obela R. Freitas, 54; Kidia, L. Coelho, 56; Moreninha, U. Cunha, 56; Algeria, A. Nahib, 53; Camapuan, A. Vieira, 54; Quatro Fontes, E. Cardoso, 53; Olinda, O. Coutinho, 53; Calendula, H. Oliveira, 53; Farolada, Urbina, S. Rosalie, 53; 8.º — Oiala, P. Fernandes, 53.
Tempo: 60.45. Diferenças: 1/2 e 2 corpos. Ratoles: vencedor (8) Cr\$ 37,00, Dupla (33): Cr\$ 117,00, Placa (8): Cr\$ 14,00 (10); Cr\$ 16,00 (2); Cr\$ 13,00. Tratorador — Jorge Morgado, Proprietário — Stud Rocha Faria.
7.º PAREO — 2.000 metros — (OL).
1.º — Mangual, Ulioa, 60; 2.º — Quejido, D. Moreira, 60; 3.º — Retang, L. Dias, 55; Toribio, Portillo, 55; Four Hills, P. Irigoyen, 61; Bahart, E. Castilho, 60; Chentila, S. Ferreira, 58; El Gaucho, J. Tinoco, 60; Ondino, D. Ferreira, 60.
Não correram Scaramouche, Saladito e Parthenon.
Tempo: 121.15. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Ratoles: vencedor (1) Cr\$ 60,00, Dupla (12): Cr\$ 37,00, Placa (1): Cr\$ 25,00 (5); Cr\$ 22,00. Tratorador — C. Pereira. Proprietário — Eraldo Lodi. Movimento do páreo: Cr\$ 1.480.610,00.
8.º PAREO — 1.500 metros — (OL).
1.º — Mariano, S. Ferreira, 54; 2.º — Alvear, J. Graça, 52; 3.º — Don Pancho, O. Ulioa, 54; Iate, D. Moreira, 56; Scarface, J. Tinoco, 54; Ronon, U. Cunha, 52; Bonho de Ouro, R. Latorre, 50; Grumete, L. Dias, 55; Visagido, J. Mesquita, 54; Banjo, E. Castilho, 56; Miscania, J. Portillo, 52.
Não correram Eregio, Galiani, Ouro Preto, Itano e Lampira.
Tempo: 91". Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Ratoles: vencedor (2) Cr\$ 53,00, Dupla (14): Cr\$ 65,00, Placa (2): Cr\$ 24,00 (13); Cr\$ 17,00 e (8) Cr\$ 16,00. Tratorador — Henrique de Souza, Proprietário — Francisco Carucio. Movimento do páreo: Cr\$ 1.523.770,00. Movimento total de apostas: Cr\$ 9.985.580,00. Concursos e Bettings: Cr\$ 514.985,00.

O INSPETOR DE POLICIA VENDEU O PREDIO ALHEIO

Escândalo sem par na administração gaúcha, envolvendo a figura do inspetor Ernani Baumann — Forjou documentos e vendeu o prédio da Soc. Vitor Emanuel II, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço Especial de "A MANHÃ") — Durante a última guerra, tão logo o Brasil se declarou em estado de guerra com a Alemanha e depois com a Itália, as colônias daqueles países, por sinal muito numerosas neste Estado, passaram a ser vigiadas com duplo interesse pela Polícia. Duplo interesse, sim, porque, no lado da verdadeira custódia da polícia, havia o interesse de alguns servidores, de se apossarem de bens de propriedade dos súditos do Eixo. Aparelhos de rádio, armas, móveis, tudo entrou no rol das coisas que podiam passar a mãos inescrupulosas. Principalmente no interior, onde os colonos eram mais bisonhos, toda a guarnição de seus lares serviu para montar novas casas para elementos inescrupulosos da polícia. O lado da polícia da polícia, terminando o conflito, e conhecidas as proporções do "saque", o governo do Estado mandou abrir inquérito, mas ao que parece, os resultados não chegaram a repor os bens na posse dos seus legítimos donos.

ATE UM IMÓVEL VENDEU O INSPETOR

Uma figura muito conhecida na polícia gaúcha, o inspetor Ernani Baumann, então lavrou o tanto número um do episódio: vendeu um imóvel pertencente à sociedade italiana Vitor Emanuel II, situado numa das principais ruas desta capital. O imóvel achava sob custódia do governo federal, mas o inspetor, que conhecia os segredos da situação, forjou papéis necessários à venda e passou o imóvel nos cobres, embolsando o dinheiro, que não foi pouco. O caso deu origem a muitos comentários. Em abril deste ano, o secretário do Interior, senhor João Goulart, nomeou uma comissão para apurar o sucedido. A comissão concluiu, agora, seus trabalhos, terminando desta forma: "De tudo o que ficou apurado, ressalta a evidência: 1.º) — Que são falsos todos os documentos utilizados pelo inspetor Ernani Baumann para levar a cabo a transação do imóvel pertencente à Sociedade Italiana; 2.º) — Que esse funcionário recebendo reiteradas vezes, importâncias provenientes quer dos aluguéis do prédio, quer da venda do referido imóvel, e delas não prestando contas, incluiu no disposto em artigo 218, parágrafo único, inciso I, do Estatuto dos Funcionários Públicos (Dec. Lei n.º 311, de 31 de dezembro de 1942); 3.º) — Que a prática desses atos, por parte do indiciado, além de comprometer a Administração Pública em geral e implicar no desprestígio das instituições, constitui, face ao disposto no artigo 232, inciso II e VI, do mencionado Regulamento, fato punível e de suma gravidade; 4.º) — Que esses mesmos fatos examinados sob outro prisma, configuram os delitos previstos nos artigos 171, 297, 299 e 316 e 3.º do Código Penal. Em consequência, dada a venia, sugere esta Comissão, o seguinte: I — A demissão do indiciado, inspetor Ernani Baumann, a bem do serviço público, como penalidade administrativa; II — O encaminhamento do presente processo à justiça para que sejam apreciadas as responsabilidades penais, que defluem da prova, com referência, também, àqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a consumação dos delitos atribuídos ao inspetor Ernani Baumann, porque refugio à órbita da honrosa incumbência que lhe foi cometida".

A MAIOR FARSA DA ADMINISTRAÇÃO

Nas considerações gerais do importante documento, figura, a certa altura, o seguinte: "Se-

OURO — JOIAS

FRATARIAS

Compre pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora".

Protetores Assaduras
POVELHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Freitas Soares Leitões

O QUE VAI PELO TURFE

O cavalo Panico no pareo ganho por Scaramouche, demunhecou e consequentemente será afastado das pistas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatrica — (DRA. IRENE CIDI)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CIDI)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA JACAREI, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7700

CONCURSOS DO JOCKEY C. BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ante-

ontem, ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

9 — Ganhadores com 5 pontos 10.864,00

BOLO DUPLA

2 — Ganhadores com 11 pontos 30.028,00

"BETTING" JOCKEY O

2 — Ganhadores 4.753,00

"BETTING" ITAMARATI

27 — Ganhadores 2.571,00

"BETTING" DUPLA

5 — Ganhadores 63.481,00

A MADRUGADA DE ONTEM NA GAVEA

Entre os animais que estiveram trabalhando ontem, pela manhã, foram anotados os seguintes:

TIROLESA — D. Ferreira — 2024 em 133"; com os seguintes parcelas: 1.º 1040 em 77"35; últimos 1600 em 104" e últimos 1000 em 65"25.

LORD ANTIBES — E. Castilho — 2040 em 197"35 com os seguintes parcelas: primeiros 200 em 14"; primeiros 400 em 28"; primeiros 1000 em 66"; primeiros 1400 em 94"25; primeiros 1600 em 107"; primeiros 2040 em 131"25; primeiros 2400 em 158"; últimos 2040 metros em 131"35; últimos 1600 em 103"15; últimos 1000 em 66"15; últimos 200 em 13"35; MIEL ROSA, com O. Ulioa, esperou nos 2400 metros e perdeu.

ITRANO — A. Portillo — 1400 em 86"45.

APINAGE — O. Macedo — 1200 em 81"25.

GUARANYZINHO — O. Serra — 1400 em 90".

CAVIA DA GAVEA — L. Coelho — 1500 em 96".

PARTHENON — J. E. Ulioa — 1600 em 102".

ACCORDEON — Lad — 1200 em 77".

TRUCANIA — L. Coelho — 1300 em 84".

GUAMBI — E. Silva — 1600 em 103"25.

CALMETE — M. Rossano — 1400 em 89"25.

TOIO — E. Castilho — 1400 em 93"45.

ALGOZ — A. Ribas — 1200 em 80".

PUNTAQUI — M. Chirino — 1000 em 66"25.

PURITANA — R. Latorre — 1400 em 89".

MAHON — N. Motta — 1400 em 95".

IANA — H. Alves — 1300 em 84".

GISELLE — P. Coelho — 1400 em 89".

CAMPO ALEGRE — E. Cardoso — 1500 em 101".

EIRELA — D. Moreira — 1200 em 78"25.

ELITINA — O. Castro — 1000 em 69".

NORMALISTA — J. Graça e H. LENA DE TROIA, U. Cunha, 1400 em 92"25, venceu Normalista.

BEN HUR — A. Ribas — 1200 em 85".

HASTIM — S. Camara — 1400 em 85".

PETERIM — Lad — 1000 em 67".

LATURNO — O. Macedo — 1400 em 95".

ITAIM — Lad — 1400 em 89"25.

LA FONTAINE — E. Castilho — 1000 em 61"25.

PRESTREZA — L. Rigoni — 1600 em 105"15.

JOCOSA — D. Moreira — 1600 em 100"35.

TORREDO — A. Torres — 2040 em 127"25 e os últimos 1600 em 102"35.

LOVELACE — O. Ulioa — 1200 em 77".

OSCULO — F. Machado — 1200 em 76"25.

CORONHA — A. Ribas — 1400 em 92".

PAUDA — U. Cunha — 800 em 46"25.

CONTRABANDA — H. Oliveira — 1600 em 101" na grama.

LA FONTAINE — D. Moreira 2040 em 132"25 e os últimos 1600 em 102"35.

CLOCHE, com E. Castilho, esperou nos 1600 e chegaram juntos.

EGREGIOUS, com W. Andrade, e LOHENGRIIN, F. Souza, 1400 em 97".

CHARAO — S. Machado — 1000 em 69".

EGIL — J. Tinoco — 1400 em 90" na grama.

MATADOR — O. Ulioa — 1400 em 95".

LUCIFER — J. Tinoco — 1600 em 100" na grama.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatrica — (DRA. IRENE CIDI)
2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CIDI)
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA JACAREI, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7700

CONCURSOS DO JOCKEY C. BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ante-

ontem, ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

9 — Ganhadores com 5 pontos 10.864,00

BOLO DUPLA

2 — Ganhadores com 11 pontos 30.028,00

"BETTING" JOCKEY O

2 — Ganhadores 4.753,00

"BETTING" ITAMARATI

27 — Ganhadores 2.571,00

"BETTING" DUPLA

5 — Ganhadores 63.481,00

A CLASSE MAIS DESAMPARADA DO BRASIL

Que Maratona! Poucas vezes o público turfista, saiu-se tão mal

como nesta semana. Alasão, que se ausentou na terça-feira passada, ainda chegou

e tempo de contribuir com os seus "trocados" para amparar o paupé-

rino Jockey Clube Brasileiro.

Seria perder tempo enumerar as "manobras", os "tiro" e as "pa-

xadas", que deram um colorido todo especial à nossa semana da Pa-

tria. Um verdadeiro contraste! Ao mesmo tempo em que o Brasil feste-

java sua independência, a maioria dos turistas ficava na "dependê-

cia" dos "bookmakers", "casa de penhores", etc. etc.

Não se pode, entretanto, falar sobre o feito do enigmático Mangual.

E a segunda vez que este irregular defensor do Stud Lodi dá um espetáculo seme-

lhente.

No ano passado após ter fracassado vergenhosamente no G. P. São Paulo, venceu

aqui no Rio na semana seguinte em tempo "record". Há pouco tempo, quando já se propa-

lava a sua aposentadoria, reapareceu, e uma semana atrás, mal terminava o percurso.

Para surpresa geral foi inscrito nesta semana, em turma nitidamente superior e em

desconcertante performance, saiu-se vitorioso, novamente em tempo "record".

Das duas, uma: ou foi apresentado sem "estado" na vez anterior ou agora correu "do-

pado". Urge, pois, providências imediatas das autoridades competentes, porque o público

não pode continuar a ser abertamente "roubado" como está sendo.

OS HERÓIS

Mas com toda a "calamidade" ainda houve quem ganhasse. O

maior herói foi o sr. Peixoto de Castro. Se o "Ondino" não tivesse fal-

hado, dizem que o Peixoto dava um tiro que o "ma" mesmo iria es-

cutar.

O Gilberto da Rocha Faria para não perder o hábito, "enfim" tentou. Ele diz,

porém, que não compensaram, a derrota do Homero, por ele considerado

"crack" absoluto da geração.

O Abel Ramos acertou "uns bons co-

breas" na Macabba, 56 assim, tem ver-

ba para para tomar "twisky" até o

fim do ano. O Benitez tirou o "pê da

lama", o mesmo acontecendo com o

Otilio Reichel.

O H. L. Halder, famoso "turquinho" das fazendas, ali da Ponte das Taboas,

acertou três "poules" na sua adorada Radinha.

O capitalista Leonio, titular do Stud

Vies-Ray, teve uma compensação ante-

rior pela fracasso do Bahari. A vi-

cienda do Marroquino foi suficiente para resistir ao "choque" propor-

tório do filho de "Biqui". O P. Saldanha, dono do Guarani, não

concedo pelo filho de "Biqui".

Podíamos citar outros que também tiveram seus pupilos vitoriosos,

mas o que ganharam com eles perdiam com os outros.

E por falar nisso, deve haver alguma coisa errada: — Não é que o

Linu já ganha Grande Premio? Ou será que eu souhei?

se facia de elogiar o C. Calleri. Deve ter acertado bastante.

COMENTARIOS DO TENÓRIO

Nada mais, nada menos de 23 parcos, e eu ainda estou vivo. Isto

é que se chama valentia.

Helo ganhou o 1.º páreo do feriado, correndo de maneira bem

diversa das performances anteriores. Surubiu a surpreendente, en-

quanto o favorito Snowstorm afrouxou muito cedo.

Assungui, para alegria do Acta e seus amigos, venceu de pon-

ta a ponta rasteando o absurdo de Cr\$ 71,00. Frontal novamente deu

um banho em seus numerosos apostadores.

Macabba desta feita apresentada em

bom condições proporcionou ao Otilio fazer as pazes com o vencedor.

Colombiana correu uma enormidade, o mesmo aconteceu com a Oréala.

Enquanto Potentia não confirmava suas derradeiras corridas, e acabou man-

cando, Terzica, que na estreia nada fizera, venceu firme o "handicap" de eguas.

Gracia a deficiência do Ingoyen no dorso da Humana, a ligeira Pandorra ven-

NO PRÓXIMO DOMINGO — Finalmente domingo próximo, no excelente estádio do São Cristóvão de Futebol e Regatas, estarão em choque pela segunda vez, os quadros do Esporte Clube Isabel e do Independentes da Vila da Penha Futebol Clube, em disputa do título máximo da Zona Leopoldinense, no II Torneio "Oscilício Rezende". Provavelmente, o árbitro desta contenda, será o sr. Ivan Capeleti, do quadro de juizes da Federação Metropolitana de Futebol.

MAGNIFICA EXCURSÃO DO E. C. "AMANHA"

UMA VITÓRIA E UMA DERROTA, O BALANÇO DAS ATUAÇÕES DA EQUIPE CARIOCA EM SANTOS DUMONT — EXCELENTE O QUADRO DO SOCIAL OLÍMPICO — O DESEMPOLAR DOS "MATCHES" — OUTROS DETALHES

Das mais brilhantes foi a excursão do E. C. A MANHA à bela cidade mineira de Santos Dumont, onde foi a convite do E. C. Tigre e Social Olímpico Ferroviário, a fim de realizar duas partidas de futebol. A recepção à embaixada carioca foi das mais expressivas, e os desportistas sandunenses não economizaram gentilezas para com os componentes da nossa delegação.

O PRIMEIRO ENCONTRO
A primeira partida da excursão do E. C. A MANHA teve lugar no "Estádio Pareto", onde o grêmio do nosso matutino enfrentou o forte quadra do E. C. Tigre, integrado por autênticos jogadores de "first class" local. Perante uma assistência entusiástica, plearam a cancha as duas equipes, formando no centro do gramado, onde momentos após se realizou uma significativa solenidade, tendo o Sr. Rubens Brandão, do E. C. A MANHA, oferecido, em nome da embaixada visitante, um rico troféu, denominando "Taça Benê Deslandes", que ficaria de posse da equipe que se tornasse vencedora daquela competição. Reunidos os 22 elementos no centro da cancha, o árbitro Alvarino de Castro fez ligeira preleção, dando ordem, em seguida, para o início da pugna.

INÍCIO DO "MATCH"
As 15.35, precisamente, tinha início o "match", organizando logo os ataques de ambas as partes. Os visitantes procuraram coordenar seu jogo, sem muito conjunto, entretanto, ao passo que os locais têm no entusiasmo sua maior arma.

JOGO EQUILIBRADO
Nos 20 minutos, o prêmio já se torna equilibrado, restando-se os ataques de ambas as partes. Os visitantes procuraram coordenar seu jogo, sem muito conjunto, entretanto, ao passo que os locais têm no entusiasmo sua maior arma.

PRIMEIRO TÊNTO DA TARDE
As 16.30 minutos, com resultado de um ataque bem coordenado, a equipe do E. C. A MANHA obtém seu primeiro tento, de autoria de Darcy. A bola vira de Bibinho a Moisés, deste soco para a esquerda, procurando armar a jogada para um companheiro. Abriu-se um claro na defesa do Tigre e o arremate pariu certo, no ângulo, sem qualquer possibilidade para o goleiro.

PRIMEIRO TÊNTO DA TARDE
O tento de abertura da contagem animou o quadro do E. C. A MANHA, que passou a dominar largamente as ações. Apareceu, então, oportunidade de praticar sensacional defesa, ao nparar um "ti-ro" à queima-roupa do jovem centro atacante Darcy.

TERMINA O PRIMEIRO TEMPO
Dois minutos após, o árbitro dava por encerrado o primeiro tempo, com o escore de 2x0 pró E. C. A MANHA.

ATAQUE OS LOCAIS
Logo no início da segunda etapa, o E. C. Tigre deu demonstração de tentar a reviravolta do marcador. Forçou insistentemente a cidadela de Marujo, mas a defesa do E. C. A MANHA, muito firme, soube rechaçar todas as cargas do antagonista.

EQUILIBRIO E FINAL
Após 20 minutos de predomínio do Tigre, o E. C. A MANHA voltou a mandar inteiramente nas ações, já então sem preocupar com o marcador. A defesa local, que estava praticamente garantida, e os rapazes visitantes trataram de se jogar, lançando mesmo alguns reser-pas.

O SEGUNDO "MATCH"
O longínquo estádio do Social Olímpico Ferroviário, no 4º Distrito da Central do Brasil, apauhou uma assistência das mais numerosas e entusiasmadas para assistir ao prêmio entre o E. C. A MANHA, então invicto naquela cidade, e o Social Olímpico Ferroviário, hepta-campeão local. Relatava excepcional expectativa pela apresentação dos dois quadros, e os prognósticos variavam enormemente.

SURTO DO E. C. "A MANHA"
As 15.30 horas surgiu na cancha o E. C. A MANHA, expressivamente aplaudido pelos numerosos torcedores presentes à cancha do Social. Logo após, dava entrada na cancha o árbitro Alvarino de Castro, que em sua apresentação perante os desportistas sandunenses, deixou a melhor das impressões.

DELÍRIO DA "TORCIDA"
A seguir, aparecia a equipe do Social Olímpico Ferroviário, sob delirantes aplausos de seus numerosos "fãs". Um a um vão desfilando os rapazes do hepta-campeão, fazendo um círculo no centro do gramado e cumprimentam a "torcida" e seu adversário.

INICIA-SE A CONTEJDA
Eram precisamente 15.30 horas quando o árbitro ordenou o início da partida. Arinos movimentou a pelota, cedendo a Tatu, que organiza a primeira investida para os seus, devolvendo em profundidade ao centro atacante, mas Brandão interviu com firmeza, afastando o perigo. Tonho recolhe novamente o couro, estende a Jéssoni, este no centro a Arinos, porém Mário Brandão torna a aliviar de cabeça. Moisés recebe, passa por Conrancio, eufórica um centro a Darcy, este a Clara, que não entende a jogada e a bola sai pela linha de fundo.

ESTUDAM-SE OS DOIS QUADROS
Nos primeiros movimentos nota-se que as duas equipes não se lançam inteiramente a ofensiva. Es-

Empatou em Ponte Nova, a A. A. D. P. M. Leopoldina

O que foi a atuação do onze ferroviário naquela cidade mineira — 2 x 2, o escore final — Muita violência dos locais — Os melhores — Juiz e renda — Outros detalhes

PONTE NOVA, Minas Gerais, 8 (De Arlindo Bonifácio, especial para A MANHA) — Acompanhada de seus dirigentes, fã e jornalistas, chegou ontem, a esta cidade, após vinte horas de estafante viagem, a equipe da Associação Atlética Desportiva do Patrimônio e Material da Leopoldina que, aqui, veio dar combate ao aguerrido quadra da Sociedade Esportiva Primeiro de Maio. Ao desembarque que se verificou as primeiras horas da manhã, os jogadores compareceram em numerosos pares do desporto local que receberam com os visitantes ritualmente, conduzindo-os logo a seguir, para um dos melhores hotéis desta localidade.

UM DIA CHEIO
Ao encontrarem-se no hotel, sem maiores delongas, os componentes da embaixada carioca, procuraram seus aposentos, isto porque, sabiam que teriam um dia cheio. De fato, logo após o jantar do sol, foram logo despois de alguns minutos de uma imponente parada cívica aqui levada a efeito, em comemoração ao Dia da Independência e ainda tomaram parte nos vários passeios organizados pela diretoria da S. E. Primeiro de Maio, aos mais belos recantos da cidade.

A TARDE, A PELEJA
A tarde, os rapazes da A. A. D. P. M. Leopoldina, rumaram para o excelente Estádio "Otávio Soares", local onde seria realizada a peleja. Os jogadores encontraram-se completamente desarmados, com as dependências daquela praça de mente lotadas e o seu aspecto, era festivo.

EM VISTA DE NÃO TER HAVIDO PRELIMINAR, o numeroso público que ali se encontrava, já se mostrava impaciente, quando viram surgir num dos portões, o onze "ferroviário".

EM CAMPO AS EQUIPES
Após mais alguns minutos, sob grande ovacão, entrou em campo, o quadro carioca, conduzido o capitão do clube local, cuja representação, carregando a bandeira dos visitantes, entrou na cancha logo a seguir, sendo, também, aplaudido.

UMA SINGELA HOMENAGEM
Como de praxe, os dois quadros foram assediados por jornalistas e fotógrafos que se confundiam na cancha, com paredes e jogadores. Logo a seguir, no centro do gramado, tomaram-se reciprocamente, buscando as falhas dos adversários.

ARINOS: 1º GOAL
Aos 6 minutos, Convento passa a Arinos, que, ao driblar Mário Brandão e por este seguro, na alçada, deu o primeiro tento. O centro vira para a esquerda, e o jogador, ao driblar Mário Brandão, deu o primeiro tento. O centro vira para a esquerda, e o jogador, ao driblar Mário Brandão, deu o primeiro tento.

REAGEM OS VISITANTES
Esse tento dos locais, longe de desanimar os visitantes, fez com que eles se animem e passem ao ataque, fazendo perigar a meta de Lulu. Walter e Ari rebatem para outside em três ocasiões consecutivas, salvando sua meta de maior perigo. Aos 22 minutos, Luis, depois de passar por Convento, envia potente arremate, que Lulu não pode deter com firmeza. Na recarga, Darcy coloca no fundo das redes do Social.

PRIMEIRO DO E. C. "A MANHA"
Novamente vai o E. C. A MANHA ao ataque, fazendo perigar a meta de Lulu. Walter e Ari rebatem para outside em três ocasiões consecutivas, salvando sua meta de maior perigo. Aos 22 minutos, Luis, depois de passar por Convento, envia potente arremate, que Lulu não pode deter com firmeza. Na recarga, Darcy coloca no fundo das redes do Social.

EMPATE DO SOCIAL
O Social, voltando a carga, procura o empate com deuado, e o consegue aos 30 minutos, quando Arinos obriga Marujo a praticar difícil intervenção. O arquiere larga e Jéssoni estabelece o tento.

TERMINA O PRIMEIRO TEMPO
A primeira fase termina, assim, com o empate de dois tentos. Escore justo, numa peleja belíssima, cheia de lances empolgantes, com equilíbrio de forças evidente. Até então, o E. C. A MANHA cumpria uma atuação magnífica, sendo mesmo em alguns lances superior ao seu rival.

"PRÉCIE" DOS VISITANTES
Para a segunda etapa o destino da partida iria oferecer lances inteiramente diversos. Assim é que o Social voltou disposto a levar de vencida seu antagonista, que, por sua vez, não se deixou intimidar, e se destacou totalmente, tornando-se presa fácil para os companheiros de Arinos. Mário Brandão, confiado, não pôde mais exercer marcação sobre o valoroso atacante auri-verde, que desmantelou completamente o sistema defensivo dos cariocas. Por sua vez o ataque, sem contar com o apoio da linha média, preocupada em auxiliar o triângulo final, se tornou inoperante, ainda mais com a entrada de Rui, que não foi fêlis em sua exibição. Bem armado, com um conjunto certo e integrado de valores de grande destaque, o Social soube conquistar o triunfo, infingindo pesado revés na equipe do E. C. A MANHA, que não bem se houvera em sua compramisssão anteriores.

OS HERÓIS
As honras da vitória do Social cabem, sem dúvida alguma, a seus atacantes, que souberam conquistar o caminho do triunfo com objetividade incomum. Cite-se Arinos como o principal elemento da cancha, secundado pelos seus meios e também pelos jogadores, sempre rápidos e ágeis. Tonho, na defesa, foi o número um, secundado por Convento, enquanto Ari fez boa partida. A nosso ver, os únicos pontos vulneráveis foram Lulu e Walter, não explorados pela equipe visitante.



Em nossos clichês acima, estampamos em primeiro plano o quadro da E. E. Primeiro de Maio que foi um tanto violento e a seguir, um flagrante da ocasião em que a srta. Eny Carvalho de Souza fazia entrega do bronze "Jódo Amaral Aguiar, ao presidente do clube local

do, foi realizada expressiva solenidade quando, numa singela homenagem, a srta. Eny Carvalho de Souza, madrinha do clube carioca, entregou ao presidente da agremiação local, um lindo troféu, denominado Bronze "Jódo Amaral Aguiar".

O INÍCIO DA CONTEJDA
Ato contínuo, o campo foi evacuado, ficando somente os jogadores, sendo então, iniciada a contenda com os relógios assinalando precisamente 16 horas e os quadros assim constituídos:

S. E. 1º DE MAIO: — Cirilo, Cezito e Tão; Zé Jair, Zézé e Prejolo; Paulinho (Nelson Antunes); Rubinho, Jô, Manequinho e Lica (Vantuli).

A. A. D. P. M. LEOPOLDINA: — Marinho, Rato e Heivelco; Edgard, Rosalvo e Miguel; Aniceto (Vava), Rubinho, Jô, Manequinho e Lica (Vantuli).

MUITO EQUILIBRIO NA PRIMEIRA FASE
Muito embora o período inicial tenha finalizado com o marcador assinalando a vantagem dos cariocas por um tento a zero, "gol" conquistado aos 18 minutos por intermédio de Vava, com possante tiro enviado, de dentro da área, ao aproveitar um passe de Manequinho e, suas investidas tenham sido mais perigosas, não podemos negar o grande equilíbrio que reinou durante o transcurso desta fase. De ambas as partes, os ataques e contra-ataques sucederam-se com rapidez, dando margem para que as defesas, mostrassem, suas merítas qualidades, ao defenderem com absoluta maestria, as investidas contrárias.

TAMBÉM NO TEMPO COMPLEMENTAR
Também no tempo complementar o equilíbrio de forças, caracterizou-se. A pugna foi reiniciada com forte pressão dos locais que, aos 6 minutos empataram, com um belíssimo tento de Nelson Antunes que fulminou a meta de Marinho, após uma investida pessoal de Frejolo. Depois do "gol" o empate, os visitantes conseguiram se armar e voltaram a lutar de igual para igual, até que aos 18 minutos, Lica, de fora da área, colocou o quadro da A. A. D. P. M. Leopoldina, novamente em vantagem no marcador. A conquista do segundo tento dos cariocas, deu margem para que os defensores do S. E. 1º de Maio, ante a derrota, que parecia iminente pusessem em prática, o jogo violento. O juiz, que até então vinha tendo uma atuação a contento, de sinteroso-se pela pugna, chegando ao mesmo a prejudicar os visitantes que mesmo assim, não se intimidaram e continuaram lutando. Aos 27 minutos, os visitantes conquistaram sobre a meta de Marinho, o terceiro tento, quando Lulu, brilhantemente, dando ensejo para que Nafo, o agressivo, chutasse o corpo. A tudo isto, o juiz, fez vista grossa.

A peleja prosseguiu no seu transcurso violento, por parte dos locais, e, aos 37 minutos, o mesmo jogador, completamente impedido, estabeleceu o empate, com potente chute de dentro da pequena área. Com mais alguns lances sem maiores importâncias, o embate teve o seu término, com a contagem de 2 x 2.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

seu termo, com a contagem de 2 x 2.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

OS MELHORES, JUÍZ E RENDA
No onze visitante, temos a destacar as atuações de Marinho, como o maior homem da cancha, seguido de perto por Heivelco, Rosalvo e Manequinho, que também tiveram atuações destacadas. Os demais, apenas regulares. Entre os locais, todos atuaram num mesmo "nível" e, de opor-tunidade, deixou-se dominar pelo entusiasmo.

A MANHA no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 11 de setembro de 1951 NÚMERO 3.161

LAUREOU-SE O TAMOIO E. C.



O público esportivo cabofriense deve ter ficado satisfeito com a pug na de domingo último. Os defensores do Tamoio e do Wilson Sons prepararam-se com muito entusiasmo e grande ardor. Um, o Tamoio, venceu no "placard", porém o outro, Wilson Sons, vitorioso no coração dos cabofrienses, pois soube encerrar um resultado desfavorável com altivez e dignidade. Ai estão os rapazes que proporcionaram este grande espetáculo.

CABO FRIO, 10 — de Antonio Albuquerque, enviado especial de A MANHA) — Foi um sucesso social-esportivo, a monumental excursão que o Wilson Sons F. C., empreendeu à cidade fluminense de Cabo Frio. Partindo da capital do vizinho estado, sexta-feira pela manhã, quando a metade do dia chegava aquela cidade a delegação carioca que era integrada por 140 pessoas, sob a chefia de João Moreira Fróis.

MEMORÁVEL RECEPÇÃO
Os desportistas cabofrienses, produzidos em gentilezas, proporcionaram uma memorável recepção à embaixada carioca, tendo aguardado a chegada dos mesmos, na bela ponte de Cabo Frio sobre a lagoa Angraúna. Pequenos esportistas, enviando alas pelas ruas onde passava a embaixada rumo ao sedo do Tamoio E. C. BOAS VENDAS

Na sede do grêmio ali-verde, por sinal um prédio bem edificado e melhor montado, coube ao desportista local, dr. Edilson Duarte, diretor social, dar os votos de boas vindas à delegação carioca, em nome do seu clube, falando ainda um vereador local representando o povo de sua cidade, e em agradecimento o sr. João Moreira Fróis.

VOLEY-BALL
Na tarde de sábado, a quadra do Tamoio E. C. apauhou uma numerosa assistência que foi assistir ao encontro entre o Wilson Sons e o clube local. Possuindo um conjunto melhor armado, o Tamoio E. C. levou de vencida seu local antagonista por 2 x 0. Atuou a contento o goleiro Azevedo.

BASKET-BALL
Segundo ao Voley, uma movimentada partida de basquet. Fazendo na marcação e pecando nos arremessos, ainda desta vez os cariocas foram batidos, pelo "Tamoio" local possuidor de bom conjunto. 25 x 9, registrou o "placard" ao final do "match", tendo ainda desta vez, arbitrado o sr. Eugênio de Azevedo.

ACONTECIMENTO SOCIAL
A noite, a sede social do Tamoio apresentava-se engalanada. Um fim e requintado ambiente predominava pelas suas amplas dependências. A sociedade local, em especial as belas jovens cabofrienses, desfiliavam com suas "toilettes" primaveris. Foi assim que em meio a este ambiente de luxo e bom gosto foi coroada a Rainha da Primavera de Cabo Frio, a srta. Maria Calina Azevedo Machado. Saudou sua Magestade em nome de Cabo Frio o dr. Mauro Azevedo. Entre as figuras de realce na brilhante festividade, assinalamos a presença da atriz cinematográfica Fada Santoro.

TENIS DE MESA
As provas de Tenis de Mesa que

Um acontecimento social-esportivo, a excursão empreendida pelo Wilson Sons F. C.

— Infeliz na parte esportiva a delegação carioca —

Co-rodada a Rainha da Primavera de Cabo Frio — O que foram os Irês alegres e bem vividos dias na cidade fluminense

VÁRIOS PASSIOS
No dia imediato, sábado, tiveram os cariocas ensejo de conhecerem a encantadora praia de banho local, onde passaram alegres horas. Rumaram logo após para as Salinas de Cabo Frio, a srta. Maria Calina Azevedo Machado. Saudou sua Magestade em nome de Cabo Frio o dr. Mauro Azevedo. Entre as figuras de realce na brilhante festividade, assinalamos a presença da atriz cinematográfica Fada Santoro.

VOLEY-BALL
Na tarde de sábado, a quadra do Tamoio E. C. apauhou uma numerosa assistência que foi assistir ao encontro entre o Wilson Sons e o clube local. Possuindo um conjunto melhor armado, o Tamoio E. C. levou de vencida seu local antagonista por 2 x 0. Atuou a contento o goleiro Azevedo.

BASKET-BALL
Segundo ao Voley, uma movimentada partida de basquet. Fazendo na marcação e pecando nos arremessos, ainda desta vez os cariocas foram batidos, pelo "Tamoio" local possuidor de bom conjunto. 25 x 9, registrou o "placard" ao final do "match", tendo ainda desta vez, arbitrado o sr. Eugênio de Azevedo.

ACONTECIMENTO SOCIAL
A noite, a sede social do Tamoio apresentava-se engalanada. Um fim e requintado ambiente predominava pelas suas amplas dependências. A sociedade local, em especial as belas jovens cabofrienses, desfiliavam com suas "toilettes" primaveris. Foi assim que em meio a este ambiente de luxo e bom gosto foi coroada a Rainha da Primavera de Cabo Frio, a srta. Maria Calina Azevedo Machado. Saudou sua Magestade em nome de Cabo Frio o dr. Mauro Azevedo. Entre as figuras de realce na brilhante festividade, assinalamos a presença da atriz cinematográfica Fada Santoro.

TENIS DE MESA
As provas de Tenis de Mesa que

Um acontecimento social-esportivo, a excursão empreendida pelo Wilson Sons F. C.

— Infeliz na parte esportiva a delegação carioca —

Co-rodada a Rainha da Primavera de Cabo Frio — O que foram os Irês alegres e bem vividos dias na cidade fluminense

VÁRIOS PASSIOS
No dia imediato, sábado, tiveram os cariocas ensejo de conhecerem a encantadora praia de banho local, onde passaram alegres horas. Rumaram logo após para as Salinas de Cabo Frio, a srta. Maria Calina Azevedo Machado. Saudou sua Magestade em nome de Cabo Frio o dr. Mauro Azevedo. Entre as figuras de realce na brilhante festividade, assinalamos a presença da atriz cinematográfica Fada Santoro.

VOLEY-BALL
Na tarde de sábado, a quadra do Tamoio E. C. apauhou uma numerosa assistência que foi assistir ao encontro entre o Wilson Sons e o clube local. Possuindo um conjunto melhor armado, o Tamoio E. C. levou de vencida seu local antagonista por 2 x 0. Atuou a contento o goleiro Azevedo.

BASKET-BALL
Segundo ao Voley, uma movimentada partida de basquet. Fazendo na marcação e pecando nos arremessos, ainda desta vez os cariocas foram batidos, pelo "Tamoio" local possuidor de bom conjunto. 25 x 9, registrou o "placard" ao final do "match", tendo ainda desta vez, arbitrado o sr. Eugênio de Azevedo.

ACON

ZEZE' MOREIRA SERA' INDICADO PARA TECNICO DA SELEÇÃO CARIOCA



Seleção à base do campeão do "Rio S. Paulo"

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 11 de setembro de 1951 NUMERO 3.101

Laureou-se o Fluminense

NO CAMPEONATO DE PRINCIPANTES DA FMF

O NOVO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Em sua reunião de ontem, a Assembléa Geral da F.M.F. homologou os seguintes nomes, que comporão o novo T.J.D.: Henrique Barbosa (indicado pelo sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da entidade do Triunfo), Geraldo Otávio Guimarães (Botafogo), Luiz Villas-Boas Arruda (Flamengo), Lucio Marques de Souza (Vasco), Alfredo Tranjan (Bonsucesso), Darci Roquete Vaz (Fluminense) e Renato Pacheco Marques (C. do Rio).

Como será formada a equipe brasileira para a "Copa Rio Branco e o "Pan-Americano de Futebol" — Embarque em principio de março



Sr. José Maria Castelo Branco, presidente do CTF, da CBD, em palestra com o nosso redator

Estatística do campeonato carioca

Table with 2 columns: Rank and Team Name. Lists top teams like Vasco da Gama, Botafogo, Fluminense, etc.

Goleiros mais VASADOS

Table with 2 columns: Rank and Goalkeeper Name. Lists goalkeepers like Joel, Carlos, etc.

ARTILHEIROS

Table with 2 columns: Rank and Striker Name. Lists strikers like Carlos, Joel, etc.

ARRCADACAO ATE O MOMENTO

Table with 2 columns: Rank and Team Name. Lists teams and their current positions.

COLOCAÇÃO DOS ASPIRANTES

Table with 2 columns: Rank and Team Name. Lists youth teams and their positions.

A PROXIMA RODADA

Table with 2 columns: Rank and Team Name. Lists upcoming matches and teams.

JUIZES QUE ATUARAM ATE O MOMENTO

Table with 2 columns: Rank and Referee Name. Lists referees and their assignments.

Poucas vezes, nos últimos tempos, se viu o Vasco da Gama atuar com tanta eficiência. E, tal vez, por isso, o Fluminense jamais conseguiu ser um adversário à altura do gremio Cruz de Malta, em que pese a incontestável persistência num erro tático por demais berrante, dos vencidos. Foi, então, o que se viu. Um Vasco airoso... Movimentando-se elasticamente em todas as suas linhas. Firme na defesa e desconcertante no ataque.

O Vasco foi sempre absoluto diante do Fluminense — 4 x 2, um escore que reflete, na exata, o que foi o "clássico" — Passou por um susto o Botafogo — Mais um pontinho perdeu o América — O triunfo sancristovense — Movimento técnico



Tesourinha, no momento exato em que fazia partir o "balão", para a conquista do segundo tento cruzmaltino. Aparecem ainda: Jaminho e Ipojuca num "confronto de forças", e Castilho, meio caído antes da partida do "tiro".

um pouco de inteligência e outro tanto de impetuosidade. Quando o Bonsucesso, surpreendendo, confirmando, outrossim, o que já havíamos dito, de um time irregular em suas atuações. Ora ruim, ora assombroso e vice-versa.

EMISSÁRIO DO S. PAULO VEM AO RIO CONTRATAR RANULFO E O TÉCNICO DELIO NEVES

CHEGARAM AS DELEGAÇÕES DO URUGUAI E DO PARAGUAI

Já se encontram nesta capital, as delegações do Uruguai e do Paraguai, cujas equipes, integrarão no próximo Campeonato Sul-Americano de Voleibol que terá como sede o Rio de Janeiro.

Como vieram as turmas que intervirão no próximo Sul-Americano de Voleibol

URUGUAI: Chefe: — Italo Corbo. Jogadores: Barnabé Pons, Avalo, Roibal, Hortêncio Goularte, Elói Saayagués, Luiza Ratti e Stilla A. de Paradedá.

CAMPEONATO PAULISTA

- 1) — Corinthians 1
- 2) — Palmeiras 2
- 3) — S. Paulo 3
- 4) — Portuguesa de Desportos 4
- 5) — Santos 5
- 6) — Ponte Preta 6
- 7) — XV de Novembro 7
- 8) — Juventus, Guarani e Ipiranga 8
- 9) — Radium 9
- 10) — Comercial 10
- 11) — Portuguesa Santista 11
- 12) — Nacional e Jabaquara 12



Pelo escore de 5x2 o quadro montanhês levou de vencida o onze do Guarani F. C., daquela cidade

VOLTA REDONDA, 10 (Especial para A MANHA) — No Estádio "Jardim Paraiba", nesta cidade, teve lugar ontem, o esperado prelo interestadual entre as equipes do Guarany F.C., grêmio local e do Clube Atlético Mineiro. O interestadual amistoso terminou com a vitória do quadro montanhês, pela contagem de cinco tentos contra dois.

Plaiers gauchos para o Botafogo

AS DELEGAÇÕES

Chegam hoje os argentinos

PROXIMA RODADA

TESOURINHA FEZ RELEMBRAR SEUS GRANDES DIAS

Campeonato Sul-Americano de Voleibol

Chegar, ontem, ao Rio, pela avião da Braniff, procedente de Lima, a delegação peruana de voleibol que vem participar do Campeonato Sul-Americano, a ser realizado em nossa capital.

RUBENS NO FLAMENGO

E' possível que chegue hoje ao Rio o meia Rubens, cujo "passo" o Flamengo acaba de comprar à Portuguesa Santista.

O início do Campeonato Brasileiro de Futebol será transferido para quinze de fevereiro de 1952